



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL - FATIPI

PROJETO PEDAGÓGICO
BACHARELADO EM TEOLOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA(EaD)



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL - FATIPI

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
1.1. Perfil, missão e objetivos institucionais	5
1.2. Breve histórico da Instituição.....	6
1.3. Do estabelecimento da modalidade EAD.....	9
2. BACHARELADO EM TEOLOGIA - EAD.....	10
2.1. Atividades do Curso.....	11
2.1.1. Conteúdos Curriculares	11
2.1.2. Estágios, Atividades Complementares, Atividades Extensionistas e Trabalho de Conclusão de Curso	13
2.2. Concepção e princípios do curso.....	14
2.3. Epistemologia e Visão Pedagógica	17
2.4. Duração e Carga Horária	19
2.5. Coordenação do Curso	19
2.5.1. Coordenador(a) do Bacharelado em Teologia EaD	20
2.5.2. Coordenador Auxiliar de Relações Pedagógicas	20
2.5.3. Coordenador Auxiliar de Relações Institucionais.....	20
2.5.4. Coordenador Auxiliar de Recursos Tecnológicos	20
2.6. Equipe Multidisciplinar.....	21
2.7. Corpo Docente	21
2.7.1. Docente Conteudista.....	21
2.7.2. Docente Regente (de disciplina)	22
2.7.3. Docente Orientador	22
2.7.4. Docente Tutor Pedagógico.....	23
2.8. Equipe técnica-administrativa.....	24
2.9. Processo de produção e distribuição de material didático.....	24
2.10. Órgãos da FATIPI	24
2.10.1. Núcleo Docente Estruturante.....	24
2.10.2. Colegiado do Curso	25



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL - FATIPI

2.11. Políticas de Apoio ao Discente	25
2.12. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	25
2.12.1. Instrumentos de Avaliação.....	25
2.12.2. Atribuição de Nota	27
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DO CURSO	28
3.1.2. Áreas da Teologia e natureza das disciplinas.....	28
3.2. Objetivos do Curso	29
3.3. Perfil profissional do egresso	30
3.3.1. Atividades Gerais.....	30
3.3.2. Competências e Habilidades	31
3.4. Conteúdos Curriculares	34
3.5. Cronograma das Disciplinas	36
3.6. Ementas e Bibliografias	37
Bibliografia Básica	55
Bibliografia Complementar	55
3.7. Estágio Curricular Obrigatório.....	66
3.8. Atividades Complementares	67
3.9. Atividades Extensionistas.....	67
3.10. Trabalho de Conclusão de Curso.....	68
4. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	68
5. INFRAESTRUTURA	69
ANEXOS	70
REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	70
CAPÍTULO I.....	70
CAPÍTULO IV.....	74
REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	75
CAPÍTULO I.....	75
REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	78
CAPÍTULO I.....	78
CAPÍTULO IV.....	84
REGULAMENTAÇÃO DO TCC MONOGRAFIA TEOLÓGICA	84



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL - FATIPI

CAPÍTULO I.....	84
CAPÍTULO II.....	87
CAPÍTULO III.....	90
REGULAMENTAÇÃO DO TCC EXEGESE	92
CAPÍTULO I	92
DA CONCEPÇÃO, DAS DIRETRIZES E DOS PRINCÍPIOS.....	92
CAPÍTULO II	94
DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO E DA APRESENTAÇÃO	94
CAPÍTULO III.....	96
CAPÍTULO IV	96
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	96
REGIMENTO INTERNO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	96
CAPÍTULO I.....	97
CAPÍTULO II.....	98
REFERÊNCIAS.....	100



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Eduardo Carlos Pereira (FECPP) é a Mantenedora da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI), cumprindo assim como suas obrigações estatutárias que é, dentre outras coisas, manter a educação teológica da Igreja mencionada. Ela se encontra localizada na Rua Genebra, nº 180, 6º andar, bairro Bela Vista, São Paulo – SP, com o registro no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil Pessoa Jurídica de São Paulo, sob nº 536597. A FATIPI está localizada no mesmo endereço da Mantenedora e seu curso de Graduação em Teologia, bacharelado, modalidade presencial, foi reconhecido pelo Ministério da Educação mediante Portaria da SERES nº 307, publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de dezembro de 2012. O Curso de Graduação em Teologia, bacharelado, modalidade a distância (EAD), recebeu autorização de forma provisória pela Portaria Nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 21 de maio de 2019, e de forma oficial pela Portaria Nº 1.679, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019.

1.1. Perfil, missão e objetivos institucionais

O Curso de Bacharelado em Teologia modalidade EAD da FATIPI visa formar bacharéis em Teologia, oferecendo trezentas vagas anuais. A duração do curso é de seis semestres.

O curso tem por missão a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando, a partir desta articulação, a formação de bacharéis em Teologia capazes de atuarem na área do serviço religioso e nos processos de transformação social, com o potencial de enfrentar as problemáticas do mundo contemporâneo e com foco na construção de uma sociedade sustentável. Esta articulação contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando aos discentes possibilidades de atuação no processo de ação-reflexão-ação, na inter-relação entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de sensibilidade ética e estética diante da sociedade.

A contextualização histórica dos conteúdos no campo da educação a distância deve estar articulada com as questões de pesquisa e investigação dos temas educacionais e também com o comprometimento da Faculdade com a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, com outras instituições religiosas e com a sociedade, democratizando o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para o processo



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

pedagógico participativo-reflexivo, o desenvolvimento social e a sustentabilidade econômica e ambiental. Com isto, o Curso de Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI privilegia a formação pastoral e missionária, ou seja, bacharéis capazes de atuar de maneira significativa na sociedade, em instituições e espaços religiosos e, por fim, em comunidades a partir dos critérios e valores cristãos.

Portanto, a articulação proposta pela FATIPI tem por objetivo: proporcionar ao aluno e aluna a integração das dimensões teórico-práticas em seu processo de formação profissional; estimular o trabalho coletivo e incentivar a ampliação de redes, ou seja, do conjunto de ações de planejamento, capacitação e trocas entre diferentes sujeitos e espaços sociais, fundamentais para o desenvolvimento de atitudes e valores.

1.2. Breve histórico da Instituição

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil tem a sua história ligada ao contexto da Reforma Protestante do século XVI e, de modo específico, a FATIPI é uma Instituição dessa Igreja.

Uma das preocupações da Reforma Protestante do século XVI, e especialmente do grupo calvinista, foi a formação teológica daqueles que apascentariam o povo de Deus. Calvino pessoalmente empenhou-se nesta tarefa, promovendo constantes reuniões com os pastores de Genebra para o estudo da Bíblia e de textos teológicos. Esta preocupação acompanhou a difusão do calvinismo pelo mundo através dos movimentos missionários. Até hoje as igrejas presbiterianas em todo o mundo preocupam-se com a organização de instituições de ensino que providenciem a formação acadêmica dos seus pastores e pastoras.

Como parte essencial da vida das igrejas de tradição reformada, a preocupação com a educação teológica na IPIB se expressa em diversos documentos e práticas adotadas ao longo de sua história. Os documentos mais recentes que expressam essa posição são o Projeto de Educação Teológica da IPIB e a Constituição da IPIB.

É, portanto, parte vital de todas as igrejas reformadas e particularmente da IPIB a alta formação acadêmica de seus pastores e pastoras. Isso se evidencia na própria história da instituição.

Por sua vez, a FATIPI não é uma instituição totalmente nova. Ela é sucessora do Seminário Teológico de São Paulo da IPIB, fundado em 21 de abril de 1905. Nesses 110 anos de história, ela formou centenas de estudantes que se tornaram pastores e pastoras desta



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

e de outras igrejas evangélicas. É uma instituição que tem, portanto, uma longa e rica história.

A educação teológica na IPIB e o Seminário de São Paulo têm suas origens juntamente com a própria denominação. O Rev. Eduardo Carlos Pereira, um dos principais líderes da organização da igreja, ao escrever sobre o assunto, destacou que foram os embates sobre a organização do Seminário que levaram ao cisma de 1903, que dividiu o presbiterianismo brasileiro, gerando a IPIB.

Ao ser organizado em 1905, o Seminário de São Paulo era um ponto de honra da igreja recém-organizada. Daí ser considerado a “menina dos olhos” da igreja. A expressão correspondia à realidade. A IPIB consumiu suas primeiras energias no estabelecimento do Seminário de São Paulo que, em 1914, já possuía sua sede própria.

Na década de 1920, houve grande mudança nas posições históricas da IPIB a respeito do Seminário. Desde suas origens, a igreja defendia a manutenção de um Seminário com um colégio preparatório anexo. Entretanto, na década de 1920, ela alterou seu posicionamento, passando a aceitar a ideia da utilização do Mackenzie College (instituição ligada à Igreja Presbiteriana do Brasil) como curso preparatório para ingresso no Seminário.

Além disso, no espírito do Congresso do Panamá, promovido em 1916 pelas igrejas protestantes do continente americano e que fortaleceu o espírito de colaboração entre elas, a IPIB participou, junto com outras igrejas evangélicas, do projeto do Seminário Unido no Rio de Janeiro, no começo da década de 1930, renunciando à manutenção de sua própria instituição de ensino teológico.

Após a experiência do Seminário Unido, que não foi bem-sucedida, ainda na década de 1930, o Seminário de São Paulo voltou a funcionar e enfrentou uma das maiores crises de toda a sua história com a chamada “Questão Doutrinária”, na qual a igreja se dividiu internamente em dois grupos (liberais e conservadores). Os professores do Seminário, considerados liberais, tornaram-se suspeitos aos olhos da igreja. O resultado foi que o corpo docente da instituição veio a sofrer profunda reformulação.

Nova crise tornou a ocorrer no final da década de 1960. Diferentemente do que sucedera no desenrolar da “Questão Doutrinária”, desta vez foi o corpo discente que se tornou suspeito de adotar ideologia de esquerda. O Seminário chegou a ser fechado por breve período, com a expulsão de todos os seus alunos. Porém, foi reaberto um mês depois, readmitindo os alunos expulsos.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Na década de 1970, teve início uma reformulação do corpo docente do Seminário, na qual, pouco a pouco, alunos vítimas da suspeição na crise anterior passaram a assumir a responsabilidade pelo ensino e pela direção da instituição. Nessa mesma época, o Seminário voltou a funcionar nas dependências da 1ª IPI de São Paulo, utilizando o Edifício Eduardo Carlos Pereira, que tinha sido inaugurado recentemente, e seu curso passou a ser noturno.

A partir da década de 1980, acentuou-se a preocupação e o interesse pela formação acadêmica do corpo docente. Muito ajudou nisso a participação e o envolvimento da IPIB com o Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião no, então, Instituto Metodista de Ensino Superior (atual Universidade Metodista de São Paulo - UMESP), em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP. Dessa maneira, o Seminário iniciou um processo de formação de docentes no contexto nacional.

No raiar do novo século, o Seminário mudou-se para sua sede própria situada à Rua Genebra, 180, no bairro da Bela Vista, em edifício adquirido pela Fundação Eduardo Carlos Pereira (FECF), instituição responsável pela manutenção do Seminário, organizada pela IPIB em 13/05/1963.

Com a decisão em 1999 do Ministério da Educação de credenciar os cursos superiores de bacharelado em Teologia, a Assembleia Geral da IPIB decidiu, em 08/02/2003, envia todos os esforços a fim de adequar o seu curso e buscar a autorização e posterior reconhecimento do curso de Bacharel em Teologia, modalidade presencial.

O processo foi lento, devido a necessidades da igreja de reformular todo o seu programa de educação teológica que, nessa altura dos acontecimentos, já envolvia a existência de dois outros seminários, em Londrina (PR) e Fortaleza (CE). Inicialmente, a decisão foi a de buscar o credenciamento de todos os Seminários. Porém, após longo debate interno na denominação, concluiu-se pela decisão de encerramento das atividades dos Seminários de Londrina e Fortaleza, dando-se continuidade somente a uma instituição de ensino teológico em São Paulo, estabelecendo a FATIPI como única instituição de ensino teológico oficial da IPIB, recebendo alunos procedentes de igrejas de todo o país.

Diante das decisões tomadas, a autorização do curso foi recebida em 15/01/2009. Essa resolução também tornou a FATIPI a única instituição de ensino teológico da IPIB responsável pela formação acadêmica de seus futuros pastores e pastoras. Como consequência, a FATIPI recebe alunos e alunas de todas as regiões do Brasil.

Atualmente, a IPIB é uma igreja com aproximadamente 90 mil membros, organizada em 17 Sínodos, 62 Presbitérios, 552 igrejas locais, 185 congregações e um



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

número considerável de projetos sociais e pontos de pregação. Embora a maior concentração de suas igrejas locais se dê nos estados de São Paulo, Paraná e sul de Minas Gerais, ela está presente em todas as unidades da federação, exceto o Amapá, seja com igrejas, congregações ou projetos missionários. Além disso, possui parcerias com a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e igrejas de tradição reformada nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Bolívia, Gana, Irlanda, Coreia do Sul e Taiwan.

Por meio de toda esta situação, o egresso da FATIPI tem na IPIB um campo com muitas oportunidades de atuação.

1.3. Do estabelecimento da modalidade EAD

A Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, reunida na cidade de Londrina nos dias 14 a 18 de agosto de 2014, decidiu propor à FATIPI a criação do Curso de Graduação em Teologia, bacharelado, na modalidade EAD. A principal razão desta decisão foi atender e oferecer educação teológica e formação teológica aos diversos interessados da IPIB, de diferentes regiões do nosso país, que se encontram impossibilitados de se mudarem para a cidade de São Paulo para frequentarem o curso presencial devido a implicações profissionais, familiares e econômicas. Além disso, entende-se que o formato EAD permite estender a oferta do curso para outras tradições religiosas e assim aumentar a diversidade do corpo discente da FATIPI.

Após a decisão, a Fundação Eduardo Carlos Pereira, responsável pela manutenção da educação teológica da IPIB, emvidou esforços para que o Curso aprovado fosse oferecido o quanto antes, sem renunciar à qualidade funcional, tecnológica e pedagógica. Em 2016, a FECP lançou o projeto piloto de ofertar um curso livre de formação teológica a fim de adquirir experiência para a oferta do Bacharelado em Teologia na modalidade EAD.

Atualmente, o Curso presencial de Graduação em Teologia, bacharelado, da FATIPI oferece, dentro dos limites legais, vinte por cento da carga horária total do seu programa de graduação em Teologia na modalidade EAD. Por fim, desde o ano de 2016, a FATIPI também lançou vários cursos de extensão na modalidade EAD.

A partir destas experiências, e a fim de atender à determinação da sua mantenedora ao mesmo tempo em que visa a garantir “a qualidade equivalente entre os cursos presenciais e os de modalidade EaD” (Parecer 564/15) a FATIPI construiu o Projeto para o Curso de Teologia EAD e solicitou a sua autorização junto ao Ministério da Educação



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

em 2017, pedido este que foi deferido através da Portaria Nº 1.679, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019.

2. BACHARELADO EM TEOLOGIA - EAD

Depois da decisão da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil de abrir o Curso Livre de Teologia na modalidade EAD, no ano de 2014, a Diretoria da Mantenedora e a Diretoria da FATIPI decidiram nomear uma comissão para desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso. Na decisão da Assembleia citada, consta que o Curso de Teologia da FATIPI-EAD deveria seguir, no que for possível, a mesma missão, objetivos, perfil dos egressos, habilidades e competências, matriz curricular, ementas e demais regulamentações em relação ao curso presencial. Ele deveria seguir as observâncias das Diretrizes e exigências legais. A Comissão foi formada por: Reginaldo von Zuben (Diretor da FATIPI), Leontino Farias dos Santos (Vice-Diretor da FATIPI), Shirley Maria dos Santos Proença (coordenadora do Curso da FATIPI), Heitor Barbosa Pires Junior (Presidente da Mantenedora), Marcos Nunes da Silva (docente da FATIPI) e César Marques Lopes (gestor do Curso Livre de Teologia EAD da Fundação Eduardo Carlos Pereira).

O resultado do trabalho dessa comissão foi um Projeto Pedagógico do Curso (PPC), submetido e aprovado pelo Conselho Superior da FATIPI e devidamente implantado. Desde então, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem debatido aperfeiçoamentos e atualizações no PPC, dando origem ao que ora se apresenta.

Curso: Teologia, Bacharelado

Nome da mantida: Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI)

Endereço: Rua Genebra, 180, bairro Bela Vista, São Paulo – SP

MEC: Processo de Credenciamento a Autorização de curso iniciado em março de 2017.

Autorização provisória Portaria Nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 21 de maio de 2019.

Autorização oficial pela Portaria Nº 1.679, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Reconhecimento pela Portaria Nº 637, publicada no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2024.

Modalidade: EAD

2.1. Atividades do Curso

As atividades do Curso EAD de Graduação em Teologia, bacharelado, da FATIPI atendem às exigências e orientações instituídas pelos Pareceres CNE/CES Nº 241/1999, CNE/CES Nº 63/2004, CNE/CES 51/2010 e Parecer CNE/CES Nº 60/2014 e outros documentos legais, tanto no que se refere à carga horária do curso e à elaboração da estrutura curricular, bem como nos demais itens correspondentes.

As atividades do Curso são compostas de disciplinas ministradas a distância para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado Obrigatório (também referido simplesmente como Estágio), Atividades Complementares e Atividades Extensionistas. Em casos excepcionais o estudante poderá solicitar à Coordenação do Curso autorização para realização de Estágio Supervisionado Não-Obrigatório.

2.1.1. Conteúdos Curriculares

As atividades de ensino para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, visando à formação de bacharéis em Teologia, seguem fundamentalmente o Parecer CNE/CES Nº 51/2010, Parecer CNE/CES Nº 60/2014 e o Projeto de Educação Teológica da IPIB. O Curso é composto de atividades didáticas de cunho teórico e prático, totalizando a carga horária de 2.400 horas, classificadas em quatro eixos: formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática e formação complementar. Ao longo de todo este PPC, considera-se “horas” como sendo horas-relógio.

As disciplinas do Curso de Graduação EAD, bacharelado, da FATIPI são oferecidas semestralmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que utiliza a plataforma Moodle. Cada disciplina possui 100 horas, distribuídas em cinco módulos semanais de 20 horas cada. A carga horária total de cada disciplina é calculada pela seguinte organização de horas de ensino e de aprendizagem:



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

ATIVIDADES	HORAS	
	<i>Semanal</i>	<i>Total</i>
Leitura do Guia de Estudos	08	40
Assistir às Videoaulas e <i>Podcasts/Videocasts</i>	02	10
Interagir com os Cadernos de Atividades Avaliativas	03	15
Participação nos Fóruns Temáticos	01	05
Leitura dos Materiais Complementares e/ou Assistir aos Vídeos Complementares indicados	02	10
Pesquisa e elaboração da Tarefa Avaliativa	04	20
Total da Disciplina	20	100

A distribuição das disciplinas ao longo de cada semestre letivo obedece a uma organização sequencial e não simultânea, ou seja, oferece-se uma disciplina por vez, durante um ciclo de cinco semanas, depois do qual há o oferecimento de uma nova disciplina. Esta organização semanal garante ao estudante o estabelecimento de um ritmo regular e evita o acúmulo de tarefas.

A cada módulo semanal, os estudantes realizam atividades de aprendizagem a partir da sua interação com os seis elementos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem: 1. Guia de Estudos; 2. Videoaulas e *Podcasts/Videocasts*; 3. Materiais Complementares; 4. Caderno de Atividades Avaliativas e 5. Fórum Temático. No último módulo, há uma Tarefa Avaliativa a ser entregue.

O Guia de Estudos (GE) é o material básico de referência para cada disciplina, produzido pelo Corpo Docente da FATIPI e disponibilizado aos estudantes de maneira digital através do AVA. As Videoaulas e *Podcasts/Videocasts* são disponibilizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e gravadas no estúdio localizado na sede da FATIPI pelo próprio professor ou professora responsável pela disciplina.

A cada módulo o estudante recebe a indicação de uma coleção de Materiais Complementares (MC). Eles consistem em textos eletrônicos em geral, referências bibliográficas, vídeos, áudios ou outros materiais de mídias diversas, *online* ou não, que ofereçam outras perspectivas para as discussões do módulo, e dão especial atenção aos livros das bibliografias básica e complementar de cada disciplina, presentes na biblioteca física e virtual da FATIPI.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

O Caderno de Atividades Avaliativas (CAA) consiste em questões objetivas, corrigidas automaticamente pela plataforma, através das quais os estudantes são levados a revisar os materiais de aprendizagem. Cada disciplina se encerra com a pesquisa e elaboração de um ensaio que abrange o conteúdo total da disciplina, chamado de Tarefa Avaliativa (TA).

O Fórum Temático (FT) é um instrumento de debate que se coloca transversalmente em relação aos outros mencionados acima. A partir de perguntas geradoras propostas pelos docentes, os discentes têm no fórum a oportunidade de trabalhar a articulação de conceitos, contribuir na formação uns dos outros e solucionar dúvidas específicas.

2.1.2. Estágios, Atividades Complementares, Atividades Extensionistas e Trabalho de Conclusão de Curso

Os discentes desenvolverão atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) em comunidades religiosas e instituições afins, seguindo a Lei 11.788/08 e a regulamentação definida pelo Colegiado do Curso. A carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório é de 200 horas. Caso haja aprovação para realização de Estágio Supervisionado Não-Obrigatório, este não poderá ultrapassar 100 horas nem ser realizado simultaneamente ao Estágio Supervisionado Obrigatório.

As Atividades Complementares devem compor uma carga horária de 200 horas. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Atividades Complementares, decorrentes ou articuladas às disciplinas, são acompanhadas, orientadas e avaliadas pelos docentes do curso, mediante supervisão da Coordenadoria do Curso. Estas Atividades, integradas às áreas de conhecimento do Curso, têm por objetivo propiciar o desenvolvimento de ações e aprofundamento de interesses, fomentando a formação, a pesquisa e o intercâmbio entre Faculdade e comunidade/sociedade.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido pelos discentes seguindo a regulamentação aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FATIPI. A carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso é de 150 horas, composto de Monografia Teológica e de Exegese Bíblica. Todo o processo de orientação acontecerá através do AVA da FATIPI.

As Atividades Extensionistas (AEx), com carga horária de 300 horas, serão realizadas presencialmente pelos estudantes em conformidade com a legislação



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

educacional vigente. Serão sempre acompanhadas e avaliadas pelo Corpo Docente da FATIPI.

Correspondente às atividades descritas acima, o curso de Graduação Bacharel em Teologia EAD da FATIPI é integralizado com o total de 3.250 horas.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	
Conteúdos Curriculares de natureza científico- cultural	2.400
Estágio Supervisionado Obrigatório (ES)	200
Atividades Complementares (AC)	200
Atividades Extensionistas (AEx)	300
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	150
Total	3.250

O Curso atenderá às normas e critérios estabelecidos pelos órgãos da FATIPI no que dispõem sobre definição e gerenciamento das atividades da graduação e procedimentos correspondentes. Todas as atividades do Curso têm como premissa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Esta articulação será estimulada na integralização e diversificação dos estudos do aluno e aluna através da prática e gestão pastoral em igrejas e instituições não religiosas. As atividades serão desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizado pela Faculdade, nos ambientes profissionais e no polo de apoio presencial.

2.2. Concepção e princípios do curso

Na concepção do Curso de Graduação em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI, são considerados os seguintes documentos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- Plano Nacional de Educação (PNE);
- Lei 11.788/08 que regula o estágio profissional;
- Parecer CES 241/99 do Conselho Nacional de Educação;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- Parecer CES 756/99 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 67/03 do Conselho Nacional da Educação;
- Parecer CES 63/04 do Conselho Nacional da Educação;
- Parecer CES 51/10 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 60/14 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 564/15 do Conselho Nacional de Educação;
- Resolução CES 01/16 do Conselho Nacional de Educação;
- Resolução CES 04/16 do Conselho Nacional de Educação (DCN Teologia);
- Resolução CES 07/18 do Conselho Nacional de Educação (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior);
- Decreto 9.057 de 25.05.2017 da Presidência da República;
- Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, do MEC;
- Projeto de Educação Teológica aprovado pela Assembleia Geral da IPIB em 13/08/2005;
- Projeto de Educação Teológica e Formação Pastoral aprovado pela Assembleia Geral da IPIB em 14/08/2014.

O Projeto de Educação Teológica da IPIB estabelece princípios e perspectivas que devem nortear a educação teológica através de cinco ênfases que permeiam toda a concepção do curso, bem como o conteúdo das respectivas matérias. São essas as ênfases:

a) Ênfase na Herança Reformada

O estudo da herança da Reforma Protestante do século XVI se concretiza na FATIPI em esforços concretos que vão além dos conteúdos disponibilizados em cada módulo do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Projetos extracurriculares, publicações e outros esforços são direcionados para a recuperação e ampliação desta rica herança. Porém, para fazer justiça ao próprio pensamento protestante, não se pode simplesmente preservar a tradição sem um diálogo crítico com os desafios do presente. É necessário buscar o equilíbrio entre o conhecimento dessa herança, por um lado, e o conhecimento da realidade religiosa e cultural do mundo contemporâneo, por outro. A identidade latino-



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

americana e brasileira da nossa teologia deve também fazer parte da nossa preocupação enquanto prática teológica no mundo atual.

b) Ênfase nas Ciências Bíblicas

Uma das mais importantes ênfases da Reforma Protestante do século XVI foi a doutrina do livre exame das Escrituras Sagradas pelo povo. O estudo individual e comunitário e a proclamação da Palavra de Deus são importantes para o culto e a vivência da fé protestante. Também pertence à tradição protestante a análise do texto bíblico em conformidade com métodos científicos, particularmente os sócio-históricos e literários. O Curso de Teologia EAD da FATIPI visa à preparação de ministros para a igreja reformada e incentiva o estudo científico e criterioso da Bíblia em seu currículo, assim como a divulgação dos resultados de tal pesquisa por meios curriculares e extracurriculares.

c) Ênfase nas Ciências Pastorais

A FATIPI oferece programas de estudos e atividades que proporcionam oportunidades de aprofundamento teológico-pastoral e fomenta o debate em torno dos problemas apresentados nas circunstâncias concretas do ministério pastoral tanto frente às rápidas e contínuas transformações da conjuntura histórica e social do mundo pós-moderno, quanto nas situações tradicionais geradoras de crises na vida dos seres humanos.

d) Ênfase nas Ciências Missiológicas

O estudo teológico não finda em si mesmo, mas tem como objetivo a proclamação do Reino de Deus. Tem, portanto, finalidade missionária, entendendo-se por missão o anúncio do Reino de Deus em todas as suas dimensões. A igreja, ao se estabelecer como canal para a propagação do Reino de Deus, assume a sua tarefa missionária. Sendo assim, a FATIPI se constitui como fomentadora do pensamento teológico de uma igreja que se reconhece como chamada a ser missionária, prioritariamente, em terras brasileiras, respondendo aos apelos do ser humano e da sociedade.

e) Ênfase nas Ciências da Comunicação

O labor teológico tem por pressuposto que o fenômeno comunicacional é essencial aos seres humanos tanto para a autocompreensão como para construção de



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

vínculos comunitários. A revelação bíblica e a proclamação da palavra de Deus são, por excelência, fenômenos comunicacionais. Assim, o trabalho teológico, ao longo dos milênios, tem se dedicado à preservação, interpretação e comunicação do registro da revelação divina. A Reforma Protestante, por exemplo, valeu-se com grande êxito do advento da imprensa para propagação de sua mensagem. O século XX marcou a grande transição da cultura da escrita para a cultura da imagem associada à escrita. Por sua vez, o século XXI já nasceu sob o influxo da comunicação multidirecional das redes digitais. A FATIPI busca tanto a reflexão crítica sobre a cultura digital e imagética contemporânea quanto a familiaridade instrumental com as ferramentas comunicacionais deste tempo.

2.3. Epistemologia e Visão Pedagógica

O “*dever-ser*” da educação depende da concepção político-filosófica de cada sociedade, uma vez que as políticas públicas, entre elas a da educação, da forma como são definidas, implementadas ou mesmo extintas, têm como referência as próprias representações sociais que cada sociedade desenvolve sobre si mesma, isto é, são “construções informadas pelos valores, símbolos, normas, enfim, pelas representações sociais que integram o universo cultural e simbólico de uma determinada realidade” (Azevedo, 1997, p. 5-6).

Diante do acima exposto e considerando que a educação teológica não está desvinculada das representações sociais que integram o universo cultural e simbólico da realidade social na qual estamos inseridos, entendemos que, embora essa educação esteja a serviço da experiência religiosa de uma determinada instituição ou denominação religiosa, nunca deverá deixar de incluir em sua teoria e prática o educar para a socialização do conhecimento, para o exercício da cidadania, para o bem-estar do ser humano, para a construção de uma sociedade mais igualitária, moral e espiritualmente saudável.

Tem sido referência na discussão de princípios filosóficos da educação contemporânea a questão da cidadania numa sociedade equalizadora, complexa e em rápida transformação. A educação a distância, mais do que uma mera metodologia ou tecnologia resultante de tais transformações, constitui-se numa modalidade educativa plenamente inserida nesta discussão, capaz de contribuir para a formação de uma consciência crítica, emancipadora e autônoma.

É fundamental considerarmos como critério de racionalidade, que agrupa as teorias educacionais, três grandes concepções. Primeira, a racionalidade formal referente aos seus fins como funcionalidade tecnológica que agrupa especulação, apreensão e



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

domínio técnico do mundo natural. Segunda, a racionalidade hermenêutica – que tem como pressuposto a fenomenologia, cujo interesse é a comunicação interativa, ligada à “leitura de signos”, que seriam referências interpretativas do sentido dos fatos, da vida e da própria existência, passando para todas as classes sociais os caminhos possíveis para a construção de uma sociedade justa e solidária, capaz de vislumbrar sentidos para a ultimidade humana. A terceira é a racionalidade emancipatória, relacionada com a libertação do ser humano. Neste caso, tem-se a interação intelectual e dialógica entre todas as formas de saberes, sem perder o foco do pensamento sóciocrítico frente às múltiplas redes de poder, normas, dentre outras formas de organização social. A emancipação, neste caso, se dará pela dialética da crítica e ação na sociedade. Como outros comprometidos com a educação, acreditamos que uma teoria educacional para a cidadania e para a libertação humana terá que combinar crítica histórica, reflexão crítica e ação social.

A visão do Bacharelado em Teologia EaD da FATIPI dá continuidade à visão educacional da IES, que prioriza uma teologia voltada para a emancipação do ser humano, de maneira holística, das amarras das injustiças econômicas, políticas e sociais, bem como de qualquer determinismo moral e espiritual vinculado à ortodoxia da religião cristã, à luz de uma releitura bíblica, de caráter profético e determinante de uma elaboração teológica capaz de promover essa emancipação. Nesta mesma direção, a FATIPI vê a educação teológica como um serviço prestado às Igrejas e à sociedade em geral e mantém sua perspectiva confessional reformada em constante aperfeiçoamento.

Nessa linha do pensamento, a FATIPI estabelece que a teoria da educação teológica deverá combinar a crítica histórica, reflexão crítica e ação social e promoção humana no contexto da leitura e releitura das Escrituras Sagradas e a prática pastoral, tendo em vista mudanças significativas que permitam ao ser humano viver mais e melhor como cidadão deste mundo e do Reino de Deus porvir. Neste sentido, o curso visa a formação integral da pessoa e prioriza a formação para a atuação pastoral e missionária que, dentre outras coisas, corresponde ao cuidado de si e do outro, à justiça norteadas pelos valores do Reino de Deus, à dignidade do ser humano em meio às desigualdades, o respeito e a preservação do meio ambiente e às ações comunitárias de caráter solidário.

Faz parte do princípio aqui exposto o reconhecimento da necessária relação com outras áreas de conhecimento, com as ciências que, sob ângulos diversos, estudam as relações dos seres humanos entre si e contribuem para uma melhor compreensão da realidade social e seus desafios. Mais do que isso, estamos conscientes de que lidamos com indivíduos concretos inseridos em uma sociedade carente de justiça econômica, política e social. Mais do que teoria, na prática, pretendemos que nossa proposta provoque



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

mudanças efetivas e significativas que estejam comprometidas socialmente com os segmentos menos favorecidos, fazendo de cada indivíduo um ser histórico, capaz de lidar com liberdade e maturidade com as ideologias, mesmo as advindas do próprio contexto religioso.

Para concretizar estes princípios filosóficos, na construção do presente projeto buscamos explorar as potencialidades que a modalidade EAD oferece, diante da flexibilização por ela proporcionada com relação aos espaços e tempos de aprendizagem, propondo um processo formativo colaborativo, centrado em uma pedagogia crítica de conteúdos, que faça bom uso das tecnologias de comunicação e informação e que esteja plenamente inserido em nossa identidade institucional e teológica.

Em atenção aos pressupostos básicos da educação nacional, buscamos atender o que nos indicam as considerações procedentes da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, incorporadas nas determinações da Lei 9.394/96, que afirma: 1) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural; e 2) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Nestes alicerces está implícita a construção coletiva do conhecimento e da ação em detrimento da tradicional formação conteudista. Este é o nosso grande desafio.

2.4. Duração e Carga Horária

Concebe-se o Curso em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI como sendo de graduação, com duração regular de seis semestres, composto das Atividades Didáticas de cunho teórico e prático (disciplinas), Estágio Supervisionado Obrigatório, Estágio Não-Obrigatório, Atividades Complementares, Atividades Extensionistas e Trabalho de Conclusão de Curso. A integralização do curso, em período mínimo de quatro semestres e nunca superior a dez semestres, dar-se-á com o cumprimento das exigências curriculares. A carga horária total do curso é de 3.250 horas.

2.5. Coordenação do Curso



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

2.5.1. Coordenador(a) do Bacharelado em Teologia EaD

A coordenação do Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI é exercida por Coordenador(a) nomeado dentre os docentes do curso, que exercerá as suas funções com o apoio de três Auxiliares de Coordenação.

2.5.2. Coordenador Auxiliar de Relações Pedagógicas

A função primária do professor Coordenador Auxiliar de Relações Pedagógicas é a de criação, manutenção e revisão permanente da formatação didática do curso. No exercício de sua atividade, em parceria com o Coordenador do Curso, deverá identificar todas as potencialidades didático-pedagógicas e tecnológicas na EaD, colocando-as a serviço da formação discente e do apoio ao trabalho docente.

2.5.3. Coordenador Auxiliar de Relações Institucionais

A função primária do professor Coordenador Auxiliar de Relações Institucionais é o estabelecimento, manutenção e aperfeiçoamento das relações com ambientes profissionais, polo e demais instituições e organizações participantes da comunidade educacional da FATIPI. Atua conjuntamente com na supervisão das Atividades Não Disciplinares, ou seja, Atividades Complementares, Atividades Extensionistas, Estágios Supervisionados e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), bem como viabilizando o permanente aperfeiçoamento do diálogo entre a IES, discentes e instituições e/ou comunidades onde os estudantes exercem o Estágio Supervisionado e as Atividades Extensionistas.

2.5.4. Coordenador Auxiliar de Recursos Tecnológicos

A função primária professor Coordenador Auxiliar de Recursos Tecnológicos é a de garantir o funcionamento adequado do AVA e propiciar ao corpo docente e discente do Bacharelado EAD apoio técnico e didático relativo ao uso dos recursos tecnológicos disponíveis no curso. Atua conjuntamente com a Coordenação visando o permanente aperfeiçoamento do funcionamento cotidiano do ambiente tecnológico do curso. Eventualmente, esta função poderá ser exercida por funcionário técnico-administrativo.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

2.6. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar do Curso de Graduação EAD em Teologia, bacharelado da FATIPI é nomeada pelo Diretor da FATIPI e é composta por profissionais da educação que apresentam formação inicial e continuada adequadas para a devida atuação na EaD. Ela busca dar expressão concreta ao Projeto Pedagógico do Curso e ao planejamento de cada disciplina, levando em conta as necessidades de cada turma de estudantes. A atuação e supervisão da equipe é de responsabilidade da Coordenadoria do Curso. As funções, objetivos e funcionamento da Equipe Multidisciplinar são descritas em Regimento próprio.

A Equipe Multidisciplinar do Bacharelado EaD FATIPI será composta por: (1) coordenador do Curso; (2) auxiliares de Coordenação (de Recursos Pedagógicos, de Relações Institucionais e de Recursos Tecnológicos); (3) docente conteudista-regente; (4) professor tutor; (5) assistente responsável pelo AVA e (6) responsável pelo desenho gráfico dos materiais didáticos e/ou ambiente virtual.

2.7. Corpo Docente

O Corpo Docente é constituído por três categorias de professores, com atribuições específicas, conforme descrição a seguir.

2.7.1. Docente Conteudista

Cada disciplina do Curso de Graduação EAD em Teologia, bacharelado, é elaborada por um docente nomeado pela Diretoria da FATIPI, conforme atribuição inicial provisória disponível no item “3. *Organização Didática e Pedagógica do Curso*”, constante no presente PPC. Além de ser um especialista na disciplina, o docente deverá conhecer as possibilidades e potencialidades da educação a distância e da plataforma utilizada. Ele será o responsável pela preparação e produção dos materiais didáticos de cada disciplina, e estão entre as suas atribuições:

1. Construir, em diálogo com a Coordenação do Curso, um plano de ensino para a disciplina, selecionando conteúdos significativos para a formação dos discentes e organizando-os em experiências de aprendizagem significativas;
2. Redigir e/ou atualizar um Guia de Estudos que articule o eixo teórico- conceitual a partir do qual a disciplina gira, mantendo uma linguagem clara e didática;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

3. Roteirizar e ministrar as videoaulas da disciplina, propondo articulações entre os eixos teóricos desenvolvidos no Guia ou mesmo discutindo temas paralelos;

4. Selecionar materiais complementares a serem estudados pelos discentes, garantindo que aspectos centrais da disciplina possam ser retomados ou que lacunas deixadas pelos instrumentos anteriores sejam cobertas;

5. Elaborar as atividades que compõem cada Caderno de Atividades Avaliativas, bem como os gabaritos e *feedbacks* para elas, garantindo que elas facilitem a construção do conhecimento, das competências e habilidades.

Ao professor conteudista é oferecida ampla assistência técnica e pedagógica no que se refere à adequação de temas, conteúdos e atividades para a lógica da educação a distância, bem como na utilização mais plena das potencialidades apresentadas pela plataforma Moodle e na capacitação para a utilização das mídias empregadas em sua disciplina.

2.7.2. Docente Regente (de disciplina)

Preferencialmente, o professor conteudista deve também ser o professor da disciplina. Na impossibilidade disto, a Diretoria da FATIPI nomeará docente que terá como suas atribuições:

1. Acompanhar o processo pedagógico da disciplina, utilizando e adequando, sempre que necessário, o plano de estudos e os materiais didáticos produzidos pelo Docente Conteudista;

2. Instruir e acompanhar os tutores pedagógicos nos processos de correção e revisão das atividades do AVA, bem como nas atividades de interação com o corpo discente, e/ou realizar a correção das atividades avaliativas;

3. Interagir com os discentes através de Fóruns Temáticos e demais recursos tecnológicos interativos, como *lives* (aulas síncronas), mensagens via AVA etc.;

2.7.3. Docente Orientador

Exercer as funções de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (seja o TCC-Exegese, seja o TCC-Monografia Teológica), visando oferecer ao corpo discente condições pedagógicas indispensáveis à boa elaboração das monografias que compõem o TCC do



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bacharelado em Teologia da FATIPI. Docentes Conteudistas, Regentes e Tutores, além de convidados especialmente para este fim, poderão exercer esta função.

2.7.4. Docente Tutor Pedagógico

Tutor Pedagógico ou tutor *online* é um profissional pós-graduado em Teologia ou áreas afins. Os tutores são as pessoas com as quais os discentes mantêm um contato mais imediato e constante. Eles atuam regularmente de maneira assíncrona através de postagens e interações no AVA, além de estarem disponíveis para consultas síncronas através da mesma plataforma ou via telefone. As atribuições dos tutores incluem:

1. Responder às dúvidas mais frequentes, fazer apontamentos e sugestões nos textos escritos pelos estudantes, além de encaminhar casos específicos a docentes e coordenação do curso;
2. Estimular a participação dos discentes no curso, apoiando a sua busca por aprender conteúdos específicos, e moderando atividades de interação;
3. Apoiar o corpo discente em questões técnicas e administrativas, tais como utilização do AVA, do Portal do Aluno e recursos tecnológicos educacionais do curso;
4. Realizar a avaliação das atividades dissertativas dos estudantes, oferecendo *feedback* construtivo acerca do desempenho e/ou necessidades de aperfeiçoamento do estudante;
5. Contribuir para a revisão e correção permanente dos diversos materiais didáticos de cada disciplina;
6. Interagir com o Docente Regente de cada disciplina, promovendo a interação entre estudantes e do corpo discente com tutor e docente.

Aos tutores pedagógicos é oferecida capacitação permanente que se concentrará em três esferas: 1) *pedagógica*, tratando das características gerais da educação a distância; 2) *técnica*, tratando do uso eficaz e criativo das ferramentas pedagógicas da plataforma Moodle; 3) *teológica*, tratando das especificidades da teologia em geral e de cada disciplina do curso.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

2.8. Equipe técnica-administrativa

É composta por profissionais que mantêm, ou não, contato direto com o corpo discente e docente do curso: assistentes de turma, secretaria acadêmica, departamento financeiro, profissional de TI, profissional de comunicação, profissional de gestão técnica do AVA, pessoal responsável pela produção editorial e tecnológica dos materiais didáticos.

2.9. Processo de produção e distribuição de material didático

O Curso de Teologia EAD da FATIPI prevê a produção e distribuição de materiais didáticos de diversas naturezas, com destaque para o material autoral de docentes conteudistas. Estes, seguindo as diretrizes do NDE, Colegiado de Curso e Coordenação do Curso, são convocados a pensar os diversos materiais de maneira conjunta e interdisciplinar, visando sempre a contribuição de sua disciplina para a formação discente à luz do Perfil do Egresso e da filosofia pedagógica do Curso.

Os processos específicos de produção e validação de materiais didáticos são regidos pelo Regimento Próprio da Equipe Multidisciplinar.

2.10. Órgãos da FATIPI

A FATIPI está organizada por meio dos seguintes órgãos colegiados diretamente vinculados aos seus Cursos: *Conselho Superior* (com representação docente, discente, mantenedora e sociedade civil); *Colegiado de Curso* (com representação docente de cada área do curso e representação discente); *Núcleo Docente Estruturante* (nomeado conforme as diretrizes legais).

Além dos órgãos colegiados, a gestão dos cursos também conta com Diretoria e Coordenação de Curso. As Respectivas representações, com o tempo de mandato, critérios de indicação e competências de cada órgão e cargo estão normatizados no Regimento Interno da FATIPI.

2.10.1. Núcleo Docente Estruturante

A composição do Núcleo Docente Estruturante da FATIPI-EAD (NDE-EAD) segue a normatização da Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

O NDE-EAD é composto por cinco docentes, todos com titulação *stricto sensu* e a maioria de tempo parcial. O coordenador de curso é integrante do NDE e o preside. O Coordenador Auxiliar de Relações Pedagógicas também é membro permanente do NDE. O funcionamento do NDE-EAD é regulamentado em Regimento Próprio.

2.10.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso do Bacharelado EAD (CC-EAD) segue a regulamentação presente no Regimento Interno da FATIPI em termos de composição e competências. O funcionamento do CC-EAD é regulamentado em Regimento Próprio.

2.11. Políticas de Apoio ao Discente

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

As principais instâncias específicas de apoio ao discente, além das demais instâncias pedagógicas e técnico-administrativas são: (a) Ouvidoria e (b) Capelania Acadêmica, cujo funcionamento é regulado por Regimento Próprio.

2.12. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

2.12.1. Instrumentos de Avaliação

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Graduação em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI se dá de maneira formativa e permanente e pressupõe uma reflexão contínua do seu corpo docente sobre o processo de aprendizagem, tomando o discente não como objeto do mesmo, mas como seu coparticipante. Mais do que garantir aprovação ou reprovação em cada componente curricular, ou ainda simplesmente realizar uma verificação de aproveitamento, o objetivo deste processo é identificar lacunas e pontos fortes do planejamento docente, além de oferecer um *feedback* ao discente com respeito às áreas em que ele ou ela necessita de maior atenção. Ademais, é imprescindível que este processo de avaliação viabilize ao discente a retomada



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

dos conteúdos discutidos nos diversos materiais didáticos, bem como relacionar tais conteúdos à sua própria realidade pessoal e social.

Desta maneira, os instrumentos de avaliação propostos pelo Curso de Graduação em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI não são vistos como fins em si mesmos, mas como meios a partir dos quais o processo de ensino e aprendizagem pode ser permanentemente investigado e aperfeiçoado a fim de maximizar a experiência de aprendizagem dos discentes envolvidos e a integração dos diversos conhecimentos estudados. Os dois principais instrumentos utilizados são: os Cadernos de Atividades Avaliativas (CAAs) e as Tarefas Avaliativas (TAs).

Os Cadernos de Atividades Avaliativas (CAAs) lançam mão de diferentes tipos de questões objetivas de autocorreção disponibilizados pela plataforma Moodle, os quais maximizam as possibilidades de acesso a diferentes racionalidades e dinâmicas, por parte dos discentes, na consecução do processo de avaliação, além de oferecer aos discentes parâmetros quantitativos semanais que lhes auxiliam a verificar áreas que devem ser foco de sua maior atenção.

O aspecto mais fundamental dos CAAs é que eles têm como objetivo convidar o/a discente a retornar aos diversos materiais didáticos utilizados em cada módulo. Assim, a intenção dos CAAs não é puramente atribuir uma nota, mas que eles façam parte do planejamento pedagógico desde o momento em que a disciplina está sendo concebida. Os CAAs são compostos de modo similar, respeitadas, porém as especificações de cada disciplina.

Cada disciplina ainda contempla, em seu último módulo, a realização de uma Tarefa Avaliativa (TA) por parte do discente. A TA consiste na redação de um ensaio cujo foco está no relacionamento entre os diversos conhecimentos debatidos ao longo de toda a disciplina e aspectos reais da vida pessoal, social e da comunidade em que os discentes estão inseridos. As TAs são elaboradas pelo docente regente e levam em consideração as especificidades de cada disciplina.

Além desses dois principais instrumentos, há a proposta de Fórum Temático (FT) para o estímulo ao debate dos discentes entre si e deles com o docente. Os fóruns são propostos em todos os módulos semanais, exceto o último.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

2.12.2. Atribuição de Nota

A nota final em cada disciplina será a média ponderada entre as notas atribuídas nos instrumentos de avaliação, e será considerado aprovado o discente que obtiver nota final de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete). Para o cálculo da média final, utilizamos a seguinte fórmula:

$$MS = [(MCAA + 2 \times TA) / 3] + MP, \text{ onde:}^*$$

MS: Média Simples da Disciplina (menor ou igual a 10)

MCAA: Média das notas dos Cadernos de Atividade Avaliativa

TA: Nota na Tarefa Avaliativa

MP: Média de Participação (até 1 ponto)**

* As disciplinas de Exegese do Antigo Testamento e Exegese do Novo Testamento eventualmente poderão ter dinâmicas distintas, com os CAAs sendo substituídos por parciais do trabalho final (TA).

** A notação de Média de Participação (MP) busca estimular a participação ativa dos discentes em fóruns de discussão dos módulos e/ou outras atividades interativas.

O discente que, ao final das atividades regulares, obtiver Média na Disciplina inferior a 7,0 (sete), mas igual ou superior a 4,0 (quatro), será dada a oportunidade de realizar uma atividade de recuperação, que consistirá na consecução de uma nova TA ou de um novo CAA, de acordo com o planejamento didático da disciplina. A sua nova média final será calculada utilizando a seguinte fórmula:

$$MF = (MD + ARC) / 2, \text{ onde:}$$

- MF: Média Final;
- MD: Média na Disciplina (antes da recuperação);
- ARC: Nota nas atividades de recuperação.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

O discente reprovado por não ter alcançado a média mínima exigida repetirá a disciplina em regime de dependência, a qual deverá ser cursada na próxima oportunidade em que a disciplina for oferecida.

Ao fazer a sua matrícula, caso o discente ultrapasse 3 (três) componentes curriculares em dependência no respectivo semestre, ele ou ela ficará retido até cumprir as dependências.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios acadêmicos e nos instrumentos de avaliação. Os discentes com baixo aproveitamento terão direito a acompanhamento diferenciado, individual ou em grupo, oferecido no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Faculdade, seja na forma de acompanhamento pessoal pelo tutor *online*, oficinas extraclases ou atendimento especial pelos docentes.

Além das atividades de avaliação somativa, o estudante realizará, a partir do quarto semestre letivo do curso, uma atividade de avaliação formativa (não somativa) que abrange os conteúdos dos quatro semestres, como preparação para a realização oficial do ENADE. Para estudantes que não puderem participar na data prevista, uma 'segunda chamada' será disponibilizada.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1. Estrutura de Funcionamento do Curso e Conteúdos Curriculares

3.1.1. Atividades a Distância e Presenciais

A integralização dos conteúdos curriculares dar-se-á mediante a realização de atividades didático-pedagógicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, nos Ambientes Profissionais e no Polo de Apoio Presencial.

3.1.2. Áreas da Teologia e natureza das disciplinas

As disciplinas do Curso Bacharel em Teologia EAD da FATIPI dividem-se, sobretudo, em quatro áreas, em consonância com as Diretrizes Curriculares do Bacharelado em



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Teologia (Resolução CES 04/2016): “Teologia e História”, “Exegese Bíblica”; “Teologia Prática” e “Ciências Aplicadas”.

Entende-se por “Teologia e História” o estudo histórico e teológico sobre Deus e os demais temas a partir da revelação que, desde a antiguidade, dialoga com as tradições filosóficas e científicas. A “Exegese Bíblica” corresponde a um dos fundamentos do protestantismo histórico que considera as Sagradas Escrituras como o testemunho escrito da Palavra de Deus e abrange a interpretação histórica e teológica das Escrituras. A “Teologia Prática” visa refletir sobre as ações do Povo de Deus em sua integralidade, tanto na vida interna das igrejas, comunidades e organizações, como na sua atividade externa ou missionária. A área “Ciências Aplicadas” envolve o estudo crítico da realidade em que o egresso de Teologia desempenha as suas funções e visa capacitar o estudante a construir contextualmente o seu conhecimento teológico. As quatro áreas são concebidas de modo interdisciplinar, com permanente diálogo entre as disciplinas dentro das áreas e entre as áreas.

3.2. Objetivos do Curso

a) Objetivos gerais

- Desenvolver a reflexão teológica à luz da Bíblia Sagrada e da Tradição Reformada, tendo em vista os desafios da fé cristã em um mundo de rápidas e profundas transformações sociais;
- Cultivar o estudo teológico, no contexto brasileiro e latino-americano, enquanto parte da missão de Deus no mundo;
- Desenvolver a capacidade de compreensão, explicação e ação nas diferentes esferas da vida social com ênfase na promoção da dignidade humana;
- Desenvolver sensibilidade afetiva e intelectual diante das lutas e sofrimentos humanos, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas e da sociedade com os recursos da fé;
- Construir hábito de respeito e tolerância diante da pluralidade de visões e práticas éticas, políticas, morais, religiosas e ideológicas, capacitando para a ação amorosa e compassiva com vistas à justiça e paz sociais.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

b) Objetivos específicos

- Capacitar os alunos e alunas com as ferramentas teóricas e a experiência prática para o exercício do ministério pastoral em igrejas evangélicas, com destaque para aquelas oriundas da tradição reformada e particularmente na IPIB;
- Prover os alunos e alunas de fundamentos teóricos e metodológicos para a interpretação bíblica e reflexão teológica à luz da realidade histórica, social e mundial;
- Capacitar os alunos e alunas a desenvolverem estratégias pastorais, ministeriais e missionárias, visando a edificação integral das igrejas e o seguimento de Jesus Cristo na concretização do Reino de Deus;
- Refletir com os alunos e alunas sobre os desafios éticos gerados pelas novas descobertas científicas e pela realidade econômica, política e social de um mundo globalizado;
- Realizar estudos e pesquisas nos vários domínios da cultura, particularmente no campo da Teologia;
- Promover o diálogo entre o pensamento teológico reformado e os mais diversos campos do conhecimento;
- Oferecer a capacitação ao exercício dos ministérios cristãos nas circunstâncias próprias da realidade brasileira.

3.3. Perfil profissional do egresso

Entende-se por perfil profissional do egresso do Curso Bacharel em Teologia EAD da FATIPI um conjunto mínimo de atividades gerais, competências e habilidades, que serão demonstradas pela pessoa egressa no exercício da sua vocação.

3.3.1. Atividades Gerais

- pastorear, dirigir e liderar igrejas e comunidades de fé;
- discipular e influenciar pessoas por meio do ensino e exemplo de vida;
- dirigir e prestar assessoria religiosa às instituições;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- trabalhar em projetos e organizações missionárias;
- atuar em serviços de capelania;
- pregar o evangelho e contribuir para a formação de pessoas de acordo com a fé cristã;
- consolar aflitos e doentes;
- elaborar projetos de educação cristã, diaconia, litúrgico e cultural em geral;
- participar de ações de diálogo ecumênico ou intereclesial;
- efetuar pesquisa teológica;
- desenvolver estudos de pós-graduação visando o magistério em instituições de ensino superior.

3.3.2. Competências e Habilidades

▪ Comunicação da Escritura Cristã

- ler e interpretar as Escrituras Sagradas;
- solidarizar-se com as necessidades dos ouvintes ao aplicar a mensagem;
- comunicar-se em público;
- estruturar adequadamente um sermão;
- prezar pela qualidade na exposição do sermão.

▪ Cuidado Pastoral

- cuidar da comunidade eclesial;
- mediar conflitos;
- aconselhar com base nos princípios éticos e pastorais;
- dirigir reuniões e dinâmicas em grupo;
- contribuir com a maturidade espiritual;
- exercitar capelania;
- assistir aos enfermos e familiares;
- participar da vida institucional da igreja;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- apoiar pastoralmente a membresia da igreja em sua vida cotidiana.
- **Missão, Cidadania e Diaconia**
 - dar exemplo de e liderar a comunidade eclesial na prática integral da missão;
 - dar testemunho do evangelho e capacitar a comunidade à evangelização;
 - ler e compreender a realidade social;
 - atuar em situações específicas no contexto social;
 - ser solidário para com pessoas em situação de vulnerabilidade;
 - assistir aos necessitados;
 - promover o respeito à diversidade e zelar pelos direitos humanos;
 - atuar na preservação do meio ambiente e na defesa da sustentabilidade;
 - mobilizar pessoas para o exercício da ação social e diaconia;
 - instruir a comunidade para a participação crítica, missional e criativa na vida pública do país.
- **Organizar e Dirigir Culto**
 - contextualizar os fundamentos bíblicos e teológicos do culto cristão e reformado;
 - ter sensibilidade para diversos contextos litúrgicos;
 - comunicar-se em público;
 - elaborar liturgia e adequar o espaço litúrgico.
- **Educar na Fé Cristã**
 - ler, interpretar e aplicar as Sagradas Escrituras;
 - zelar pelo conteúdo da teologia cristã e reformada;
 - elaborar programas e projetos de educação cristã;
 - ter noções didático-pedagógicas;
 - preparar e dar aula com apreço;
 - utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação na educação cristã.
- **Gestão Pessoal e Institucional**



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- cuidar da própria espiritualidade, bem como da saúde física-emocional;
 - equacionar o tempo;
 - valorizar a família;
 - administrar, de forma responsável, as finanças pessoais e domésticas;
 - respeitar princípios éticos cristãos nos relacionamentos pessoais e institucionais;
 - capacitação para administrar, coletivamente, igreja e instituições
 - ser responsável pelas demandas institucionais.
- **Gestão de Ministérios**
 - identificar a diversidade dos ministérios presentes nas Sagradas Escrituras;
 - organizar e desenvolver os ministérios cristãos;
 - reconhecer dons e capacitar lideranças para exercício dos ministérios;
 - avaliar continuamente e acompanhar os ministérios em suas atividades.
 - **Relações Externas**
 - participar em eventos públicos de natureza religiosa, social e política;
 - respeitar as diversas tradições religiosas e aos que não creem;
 - representar a instituição nos mais diversos setores sociais.
 - **Comunicação**
 - supervisionar a comunicação interna e externa da igreja;
 - integrar as novas mídias na atuação profissional;
 - noções e técnicas da comunicação oral, visual e comportamental;
 - aperfeiçoar a prática da pregação da Palavra, usando os meios tradicionais e novas mídias.
 - **Pesquisa**
 - reconhecer a dimensão teológica do ministério cristão;
 - produzir textos acadêmicos e teológicos;
 - continuar sua formação acadêmica;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- exercer análise crítica de temas acadêmicos;
- participar em projetos de pesquisas e atividades acadêmicas;
- investir em estudos de pós-graduação.

3.4. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso Bacharel EAD em Teologia da FATIPI são compostos de: (a) 24 disciplinas de 100 horas cada, correspondendo a 2.400 horas, distribuídas nos três primeiros eixos mencionados na Resolução CES 04/2016; e (b) atividades não-disciplinares que correspondem ao quarto eixo mencionado na referida resolução, aqui citada:

“Art. 12. A carga horária total do curso de graduação em Teologia será de, no mínimo, 2.900 (duas mil e novecentas) horas, assim distribuídas:

I - 2.500 (duas mil e quinhentas) horas, no mínimo, para as atividades didáticas – de cunho teórico e prático, tanto as obrigatórias como as optativas, excluídas as atividades complementares – dos eixos de formação fundamental, de formação interdisciplinar e de formação teórico-prática, sendo, pelo menos, 1.900 (mil e novecentas) horas nos eixos de formação fundamental e de formação teórico-prática – que inclui a carga de 100 (cem) horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso –, e, no mínimo, 600 (seiscentas) horas no eixo de formação interdisciplinar;

II - 200 (duzentas) horas, no mínimo, para atividades complementares; e

III - 200 (duzentas) horas, no mínimo, para estágio supervisionado.

Parágrafo único. As durações mínima e máxima do curso ficarão a critério da Instituição de Educação Superior, que levará em conta, na integralização, as diferentes possibilidades de formação específica.”

1) Disciplinas do eixo de formação fundamental: Teologia Sistemática I, II e III; Introdução ao Antigo Testamento; Introdução ao Novo Testamento; Teologia Bíblica; Grego Bíblico; Hebraico Bíblico; Exegese do Antigo Testamento; Exegese do Novo Testamento; História da Igreja 1 e História da Igreja e Confessionalidade. Total: 1.200 horas.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

2) Disciplinas do eixo de formação interdisciplinar: Filosofia; Direito e Direitos Humanos; Ciências Sociais; Pesquisa e Redação Acadêmica; Psicologia e Gestão Pessoal e Ministerial; Religião, Cultura e Identidade. Total: 600 horas.

3) Disciplinas do eixo de formação teórico-prática: Culto e Liturgia; Teologia e Prática Pastoral I e II; Teologia da Missão I e II; Comunicação e Homilética. Total: 600 horas.

4) Trabalho de Conclusão de Curso: 150 horas: Projeto de TCC Monografia e TCC Monografia Teológica; TCC Exegese.

5) Atividades do eixo de formação complementar: 700 horas. Estágio Supervisionado Obrigatório (200 horas), Estágio Não-Obrigatório, Atividades Complementares (200 horas), Atividades Extensivas (300 horas).

Na organização da Matriz Curricular, há uma sequência de disciplinas consideradas pré-requisitos para o estudo de outras nos seguintes casos: a) Grego Bíblico para Exegese do Novo Testamento; b) Hebraico Bíblico para Exegese do Antigo Testamento; c) Exegese do Antigo e Exegese Novo Testamento para a realização do TCC Exegese.

Em obediência aos requisitos obrigatórios de políticas de educação ambiental, de educação de direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, a proposta de formação em teologia EAD da FATIPI contempla a todos eles de maneira interdisciplinar trabalhando tais temas transversal e explicitamente nas seguintes disciplinas: Diaconia e Cidadania; Teologia Sistemática I; Ética; Teologia e Prática Pastoral; Teologia da Missão; Ciências Sociais; Religião, Cultura e Identidade (cujo foco é a formação da cultura brasileira a partir de suas três matrizes: indígena, africana e europeia).

Paralelamente aos eixos indicados acima, as 24 disciplinas da matriz curricular do Curso de Teologia EAD da FATIPI estão classificadas em quatro áreas, sendo elas: Teologia e História, Teologia Bíblica, Teologia Prática e Ciências Aplicadas. Abaixo se encontra a distribuição das disciplinas e a carga horária de cada área:

Área	Disciplinas	Carga Horária
Área de Teologia e História	História da Igreja I; História da Igreja e Confessionalidade; Teologia Sistemática I; Teologia Sistemática II; Teologia Sistemática III.	500 horas



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Área de Teologia Bíblica	Hebraico Bíblico; Grego Bíblico; Introdução ao Antigo Testamento; Introdução ao Novo Testamento; Exegese do Antigo Testamento; Exegese do Novo Testamento; Teologia Bíblica.	700 horas
Área de Teologia Prática	Comunicação e Homilética; Teologia da Missão I; Teologia da Missão II; Culto e liturgia; Teologia e Prática Pastoral I e Teologia e Prática Pastoral II.	600 horas
Área Ciências Aplicadas	Pesquisa e Redação Acadêmica; Ciências Sociais; Psicologia e Gestão Pessoal e Ministerial; Filosofia; Religião, Cultura e Identidade; Direito e Direitos Humanos.	600 horas
Optativa	Libras	50 horas

RESUMO DA CARGA HORÁRIA	
Carga horária total das disciplinas	2.400 horas
Atividades Complementares	200 horas
Atividades Extensivas	300 horas
Estágio Curricular Supervisionado	200 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	150 horas
Total	3.250 horas

3.5. Cronograma das Disciplinas

1º Semestre		2º Semestre	
Pesquisa e Redação Acadêmica	100	Exegese do Novo Testamento	100
Ciências Sociais	100	Teologia e Prática Pastoral 1	100
Introdução ao Novo Testamento	100	Teologia da Missão 1	100
Grego Bíblico	100	Introdução ao Antigo Testamento	100
Atividades Extensionistas 1	50	Atividades Extensionistas 2	50
Atividades Complementares 1	*	Atividades Complementares 2	*



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

3º Semestre		4º Semestre	
Hebraico Bíblico	100	História da Igreja 1	100
Exegese do Antigo Testamento	100	Teologia Sistemática 1	100
Teologia Bíblica	100	Teologia e Prática Pastoral 2	100
Filosofia	100	Culto e Liturgia	100
Atividades Extensionistas 3	50	Atividades Extensionistas 4	50
Estágio Supervisionado 1	50	Estágio Supervisionado 2	50
Atividades Complementares 3	*	TCC Exegese	50
		Atividades Complementares 4	*

5º Semestre		6º Semestre	
Comunicação e Homilética	100	Teologia Sistemática 3	100
Psicologia e Gestão Pessoal Ministerial	100	Direito e Direitos Humanos	100
História da Igreja 2 e Confessionalidade	100	Religião, Cultura e Identidade	100
Teologia Sistemática 2	100	Teologia da Missão 2	100
Atividades Extensionistas 5	50	TCC Monografia	100
Estágio Supervisionado 3	50	Atividades Extensionistas 6	50
Atividades Complementares 5	*	Estágio Supervisionado 4	50
Projeto de TCC Monografia	*	Atividades Complementares 6	*

3.6. Ementas e Bibliografias

ÁREA TEOLOGIA PRÁTICA

Objetivo Geral da Área Teologia Prática:

Capacitar o estudante para o discernimento e a prática da vida cristã, ministérios e missão da Igreja. Promover o desenvolvimento da espiritualidade pessoal-comunitária e



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

aprimorar a prática de liderança ministerial e pessoal. Desenvolver uma filosofia integral da vida e missão cristãs.

COMUNICAÇÃO E HOMILÉTICA

Estuda as bases bíblicas e teológicas da pregação, sua importância no contexto da sociedade brasileira. Capacitação para a proclamação e ensino da Palavra de Deus, com o uso de novas técnicas da comunicação na atualidade.

Bibliografia Básica:

BARTH, K. **A proclamação do evangelho**. São Paulo: Novo Século, 2000.

KIRST, N. **Rudimentos de homilética**. São Paulo: Paulinas/Sinodal, 1985.

KNOX, John. **A integridade da pregação**. São Paulo: ASTE, 1964.

Bibliografia Complementar:

BLACKWOOD, A. W. **A preparação de sermões**. São Paulo: ASTE, 1964

MORAES, Jilton. **Homilética da pesquisa ao púlpito**. São Paulo: Vida, 2005.

RICHARD, Ramesh. **Curso Vida Nova de teologia básica**. Volume 5: "Homilética". São Paulo, Vida Nova, 2005.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph. **Teologia prática no contexto da América Latina**. São Leopoldo: Sinodal/ASTE, 1998.

TEOLOGIA E PRÁTICA PASTORAL 1

Estuda os fundamentos bíblico-teológicos da prática pastoral. Faz-se uma reflexão crítica das diversas linhas pastorais contemporâneas, enfatizando a importância da prática do aconselhamento pastoral e sua relevância para a igreja e sociedade. Oferece ferramentas para a prática do aconselhamento.

Bibliografia Básica:

CLINEBELL H. **Aconselhamento pastoral**. São Paulo: Paulinas, 1987.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

COLLINS G. **Aconselhamento cristão**. São Paulo: Vida Nova, 2011.

GONZÁLEZ, Justo L. **Ministério: vocação ou profissão: o preparo ministerial ontem, hoje e amanhã**. São Paulo: Hagnos, 2012.

SANTOS, Hugo N. (ed.). **Dimensões do cuidado e aconselhamento pastoral: contribuições a partir da América Latina e do Caribe**. São Paulo/São Leopoldo: ASTE/CETELA, 2008.

SATHER-ROSA, Ronaldo, **Cuidado Pastoral em Tempos de Insegurança: uma hermenêutica teológico-pastoral**. São Paulo, ASTE, 2004

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (org), **Teologia Prática no Contexto da América Latina**, São Leopoldo (RS), Sinodal; ASTE, 1998

Bibliografia Complementar:

BARRIENTOS, Alberto. **Trabalho Pastoral, princípios e alternativas**. Campinas, Associação Evangélica Menonita, 1991

HOCH, Lothar Carlos e HEIMANN, Thomas (orgs.). **Aconselhamento pastoral e espiritualidade**. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2008.

JAGNOW, Dieter Joel. **O diálogo pastoral: princípios de comunicação no aconselhamento cristão**. Porto Alegre: Concórdia, 2003.

KOHL, Manfred Waldemar; BARRO, Antonio Carlos (orgs.). **Aconselhamento cristão transformador**. Londrina: Descoberta, 2006.

MOLOCHENCO, Silas. **Curso vida nova de teologia básica: aconselhamento**. São Paulo: Vida Nova, 2008.

NOÉ, Sidnei Vilmar (org.). **Espiritualidade e saúde: da cura d'almas ao cuidado integral**. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

PETERSON, Eugene H. **A Vocação Espiritual do Pastor – Redescobrimo o chamado ministerial**. São Paulo, Mundo Cristão, 2006

PETERSON, Eugene H. **O Pastor Contemplativo, descobrindo significado em meio ao ativismo**. 2ª ed., São Paulo, Mundo Cristão, 2008

SCHIPANI, Daniel S. **O caminho da sabedoria no aconselhamento pastoral**. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2003.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Cristoph (org.). **Fundamentos teológicos do aconselhamento pastoral**. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

ZABATIERO, Julio. **Fundamentos da Teologia Prática**, São Paulo, SP, Mundo Cristão, 2005

ZABATIERO, Julio. **Teologia Pastoral em um mundo urbano global** – Vol. 01, Londrina, PR, Descoberta, 2016

ZABATIERO, Julio. **Teologia Pastoral em um mundo urbano global** – Vol. 02, Londrina, PR, Descoberta, 2017

TEOLOGIA E PRÁTICA PASTORAL 2

Apresentação da diversidade de campos de atuação pastoral. Reflexão sobre o processo educativo da igreja e sobre suas bases bíblicas, teológicas e interdisciplinares.

Bibliografia Básica

FOWLER, James W. **Estágios da fé: a psicologia do desenvolvimento humano e a busca de sentido**. São Leopoldo: Sinodal/IPG/EST, 1992.

GEORGE, Sherron, K. **Igreja ensinadora: fundamentos bíblico-teológicos pedagógicos da educação cristã**. Campinas: Ed. Luz para o Caminho, 2003.

ZABATIERO, Júlio, P.T. **Novos caminhos para a educação cristã**. São Paulo: Hagnos, 2009.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1981.

_____. **A alegria de ensinar**. 1ª ed. São Paulo: Ars Poética, 1994.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

RAMALHO, Jether Pereira. **Prática educativa e sociedade: um estudo de sociologia da educação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

TEOLOGIA DA MISSÃO 1

Estudo da *Missio Dei*, nos seus aspectos bíblicos, teológicos e históricos. Análise da Diaconia como parte integrante da missão da igreja, com vistas ao exercício da cidadania e à sustentabilidade da criação.

Bibliografia Básica

BOSCH, David J. **Missão transformadora**. Mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

PADILLA, C. René. **Missão Integral**. O Reino de Deus e a Igreja. Viçosa: Ultimato, 2014.
<https://bibliotecaintuitiva.com.br/livros>.

RASCHIETTI, Estêvão. **A missão em questão**: a emergência de um paradigma missionário em perspectiva decolonial. 1. ed. São Paulo, SP: Vozes, 2022. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Joachim. **Missiologia**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

ANDRADE, Joachim. **Trilhando caminhos de missão**: fundamentos e apontamentos de missiologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

BEZERRA, Cícero Manoel. **Missão integral da igreja**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

BEZERRA, Cícero Manoel; LIMA, Josadak. **Fundamentos da evangelização**: conversão e integração na missão evangelizadora da igreja. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

RUPPENTHAL NETO, Willibaldo. **Teologia da missão**: aspectos fundamentais da missão de Deus e da igreja. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

SILVA, Josadaque Lima da. **Discipulado e evangelização**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

VIEIRA, Nonato. **Evangelização**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

TEOLOGIA DA MISSÃO 2

Estudo da evangelização como ação da igreja cristã na perspectiva da *Missio Dei*. Estudo bíblico, teológico e histórico do anúncio e testemunho do Evangelho, com ênfase nas dimensões da evangelização, missões, plantação e revitalização de igrejas.

Bibliografia Básica

BLAUW, Johannes. **A natureza missionária da Igreja**. 2ª edição. São Paulo: ASTE, 2012.

BOSCH, David J. **Missão transformadora**. Mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

ZWETSCH, Roberto E. **Missão como com-paixão**: por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana. São Leopoldo: Sinodal; Quito: CLAI, 2008.

Bibliografia Complementar

ANTONIAZZI, Alberto e Caliman, Cleto. **A presença da igreja na cidade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRANDT, Hermann. **O encanto da missão**: ensaios de missiologia contemporânea. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

BLAUW, Johannes. **A natureza missionária da Igreja**. São Paulo: ASTE, 1966.

CARRIKER, Timóteo. **Visão missionária na Bíblia**. Viçosa: Ultimato, 2000.

COMBLIN, José. **Teologia da cidade**. São Paulo: Paulinas, 1991.

ESCOBAR, Samuel. **Desafios da igreja na América Latina**. Viçosa: Ultimato, 1997.

ORLANDI, Carlos C. **História do movimento missionário**. São Paulo: Hagnos, 2008.

SELLA, Adriano. **Globalização neoliberal e exclusão social**. São Paulo: Paulus, 2002.

SENIOR, D. Stuhlmüller. **Os fundamentos bíblicos da missão**. São Paulo: Paulinas, 1987.

VICEDOM, Georg. **A missão como obra de Deus**. São Leopoldo: IEPG/Sinodal, 1996



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

CULTO E LITURGIA

Estudo dos fundamentos bíblico-teológicos do culto e da liturgia cristã, com ênfase na herança litúrgica reformada. Análise das formas contemporâneas de liturgia, com vistas à expressão criativa no culto.

Bibliografia Básica

ALLMEN, J. J. von. **O culto cristão**: teologia e prática. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2006.

LEITH, John H. **A tradição reformada**. Uma maneira de ser a comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1997.

WHITE, James F. **Introdução ao culto cristão**. S. Leopoldo: Sinodal, 1997.

Bibliografia Complementar

BECKHÄUSER, Alberto. **Os fundamentos da sagrada liturgia**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BAIRD, Charles W. **A liturgia reformada**. Ensaio histórico. Santa Bárbara d'Oeste: Socep, 2001.

HAHN, Carl Joseph. **História do culto protestante no Brasil**. São Paulo: ASTE, 1989.

MCKIM, Donald K. (ed.). **Grandes temas da tradição reformada**. São Paulo: Pendão Real, 1999.

SARTORE e A Triacca (org). **Dicionário de liturgia**. São Paulo: Paulinas, 1992.

SECRETARIA DE MÚSICA E LITURGIA DA IPIB. **Manual do culto**. 2ª edição, revista. São Paulo: Pendão Real, 2011.

Área de Ciências Aplicadas (Eixo Interdisciplinar)

Objetivo Geral da Área de Ciências Aplicadas:

Aparelhar o estudante para discernir a realidade contemporânea, tanto em seu aspecto global, quanto local. Desenvolver uma perspectiva teológica dialogal e interdisciplinar. Promover o desenvolvimento da espiritualidade pessoal-comunitária e aprimorar a prática do discernimento e da reflexão teológica.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

DIREITO E DIREITOS HUMANOS

Estudo das Declarações e Documentos de Direitos Humanos em sua relação com a prática pastoral e missionária da igreja. Estudo do Direito e Legislação, com ênfase nas temáticas de direito público e privado aplicadas às instituições religiosas.

Bibliografia Básica

GARCIA, Gilberto. **O Novo Código Civil e as Igrejas**. São Paulo: Editora Vida, 2003.

GARDNER, E. C. **Fé bíblica e ética social**. São Paulo. ASTE, 1995.

HEINZ, Dietrich W. **Ética do Novo Testamento**. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Bibliografia Complementar

BRASIL. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Código Civil Brasileiro**: atualizado 2009. São Paulo: Escala, 2009.

CALVINO, João. **As Institutas**: edição clássica. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

COSTA, Eduardo. **Noções gerais de direito**. São Paulo: IESDE, 2008.

MORAES, Rubens. **Legislação para Entidades sem Fins Lucrativos**. Ed. CPAD: Rio de Janeiro, 2003.

PEREIRA, Odilon. **O novo Código Civil e a Igreja**: impactos e implicações . Londrina: Instituto Jetto, 2003.

SOLER, Marcos. **A Igreja e o Direito Brasileiro**. Editora LTr: São Paulo, 2010.

VEIGA, Sandra Mayrinck e RECH, Daniel. **Associações**: Como Constituir Sociedades Cíveis sem Fins Lucrativos. Ed. DP&A: Rio de Janeiro, 2001.

FILOSOFIA

Estuda os aspectos introdutórios da Filosofia, com foco no desenvolvimento de sua história e os seus pontos de contato com a crença religiosa. Destaca a tensão entre fé e razão e a sua consequência no desenvolvimento do pensamento filosófico.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bibliografia Básica

DOOYERWERD, Herman. **No crepúsculo do pensamento ocidental**: estudo sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Tradução: Guilherme de Carvalho e Rodolfo Amorim de Souza. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2018.

GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A filosofia a partir de seus problemas**. São Paulo: Editora Loyola, 2003

JOHNSON, Dru. **Filosofia bíblica**: a origem e os aspectos distintivos da abordagem filosófica hebraica. Tradução Igor Sabino. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2022.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **Filosofia**: Antiguidade e Idade Média, vol. I. Tradução de José Bortolini. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Paulus, 2017.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **Filosofia**: Idade Moderna, Vol. II. Tradução: José Bortolini. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Paulus, 2017.

Bibliografia Complementar

BAVINCK, Herman. **A filosofia da revelação**. Tradução e notas: Fabrício Tavares de Moraes. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2019.

DOOYEWEERD, Herman. **Raízes da cultura ocidental**: as opções pagã, secular e cristã. Tradução Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

DULCI, Pedro. **Fé cristã e ação política**: a relevância pública da espiritualidade cristã. Viçosa, MG. Editora Ultimato. 2018.

EDWARDS, Jonathan. **Jonathan Edwards, uma ontologia**: escritos públicos e pessoais. Editado por John E. Smith, Harry S. Stout, Kenneth P. Minkema. Traduzido por Marcio Loureiro Redondo. São Paulo: Vida nova, 2022

FRAME, John M. **A Doutrina do Conhecimento de Deus**. tradução Odayr. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2010.

FRAME, John M. **História da filosofia e teologia ocidental**. Tradução de José Pedro H. R. de O. Issa. 1ª Ed. São Paulo: Vida Nova, 2023. 1.

GOUDZWAARD, Bob. **Capitalismo e Progresso**: um diagnóstico da sociedade ocidental. Tradução: Leonardo Ramos. Viçosa – MG: Ultimato, 2019.

KALSBECK, L. **Contornos da filosofia cristã**. Tradução: Rodrigo Amorim de Souza. São Paulo/SP: Editora Cultura Cristã, 2015.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

KOYZIS, David T. **Visões e ilusões políticas**: uma análise e crítica cristã das ideologias contemporâneas. Tradução: Lucas G. Freire, Leandro Bachega. São Paulo, SP: Editora Vida Nova. 2021.

KUIPER, Roel. **Capital moral**: o poder da conexão da sociedade. Tradução: Francis Petra Janssen. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2019.

LÍNDEZ, José V. **Sabedoria e sábios em Israel**. Tradução. São Paulo, SP: Edições Loyola Jesuítas, 2014.

NAUGLE, David K. **Cosmovisão**: a história de um conceito. Tradução de Marcelo Herberts. Brasília, DF: Editora monergismo, 2017.

PLANTINGA, Alvin. **Crença cristã avalizada**. Trad. Desidério Murcho. São Paulo: Vida Nova, 2018.

PLANTINGA, Alvin. **Conhecimento e crença**. Trad. Sérgio Ricardo Neves de Miranda. Brasília: Monergismo, 2016.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **Filosofia**: Idade Contemporânea, vol.3. Tradução: José Bortolini. Ed. Ver. E ampl. São Paulo, SP: Paulus, 2018.

ROOKMAAKER, Hans R. **Filosofia e estética**. Tradução William Campos da Cruz Cruz. 1ª ed. Brasília – DF: Editora Monergismo. 2018.

ROY A. CLOUSER. **O mito da neutralidade religiosa**: Um ensaio sobre a crença religiosa e seu papel no pensamento teórico. Tradução: Fabrício Tavares de Moraes. Brasília, DF: Academia Monergista, 2020.

VERKERK, Maarten... [et al.]. **Filosofia da Tecnologia**: Uma introdução. Tradução: Rodolfo Amorim Carlos de Souza. Viçosa, MG: Ultimato 2018.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Estudo de conceitos e categorias das Ciências Sociais relevantes para a Teologia e a prática cristã.

Bibliografia Básica:

BERGER, P. L. **Os múltiplos altares da modernidade**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Introdução às ciências sociais**. 1. ed.

Campinas: Papyrus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

BONFIM, Luís Américo Silva. **Religiosidade na América Latina: complexidade, integração e valorização cultural**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia geral: habitus e campo - curso no Collège de France (1982-1983)**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia geral: lutas de classificação - curso no Collège de France (1982-1983)**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

FAZZI, Rita de Cassia; LIMA, Jair Araújo de. **Campos das ciências sociais**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

LACERDA, Gustavo Biscaia de. **Introdução à sociologia política**. 2. ed. Curitiba:

Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MANN, Michael. **As fontes do poder social**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria sociológica: clássicas, contemporâneas e alternativas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

PANSANI, Clóvis. **Pequeno dicionário de sociologia**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev.

2024.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

PINHEL, André Marega; ALVES, Benno Warken. **Sociologia brasileira**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

RUGERI, Talita Cristine. **Tópicos especiais: sociologia brasileira**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANCHIS, Joseph François Pierre. **Religião, cultura e identidade**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Elói Corrêa dos. **Sociologia da religião**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SELL, Carlos Eduardo; MARTINS, Carlos Benedito. **Teoria sociológica contemporânea: autores e perspectivas**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

VIANA, Nildo. **Introdução à sociologia**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

WEIL, Pierre. **Normose**. 5. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 out. 2023.

PSICOLOGIA E GESTÃO PESSOAL E MINISTERIAL

Estudo da Psicologia como instrumento de compreensão do ser humano e sua contribuição na gestão pessoal e ministerial.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG T. **Odisseia do desenvolvimento humano**. Navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre, Artmed, 2011.

BOCK, Ana M. B., FURTADO, Odair, e TEIXEIRA Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CAMPANHÃ, Josué. **Luz! Plano! Ação!** Como planejar à luz da realidade e agir para criar a visão de futuro. São Paulo: Hagnos, 2014.

HYBES, Bill. **Chamado para liderar**. São Paulo, Pórtico, 2015.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bibliografia Complementar

- BARBER, Cyril. **Neemias e a dinâmica da liderança**. São Paulo: Editora Vida, 1999.
- COTTON, David. **Reuniões bem-sucedidas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
- DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. São Paulo, Makron Books, 2001.
- DRUCKER, Peter. **O gerente eficaz**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1966.
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. **Psicologia: uma introdução**. Uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo, EDUC/Editora da PUC-SP, 1995.
- GOODWIN, C. James. **História da psicologia moderna**. São Paulo, Cultrix, 2005.
- KAHHALE, Edna Maria P. (org). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo, Cortez, 2002.
- KOUZES, James e POSNER, Barry. **O desafio da liderança**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997
- MAGALHÃES N & CAMARGO JÁ. **Não é coisa de sua cabeça**. São Paulo, Gutenberg, 2012.
- MAXWELL, John C. **As 21 irrefutáveis leis da liderança**. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2015.
- ROSENFELD, A. **O pensamento psicológico**. São Paulo, Perspectiva, 1984.
- SCHULTZ, Duane P., e SCHULTZ, Sidney E. **História da psicologia moderna**. São Paulo, Pioneira, 2005.
- STEVENS, Paul. **A hora e a vez dos leigos**. São Paulo, ABU, 1998.
- TELES, Maria Luiza S. **O que é psicologia**. São Paulo: Brasiliense, 1989 (Coleção primeiros passos).
- URY, William. **Como chegar ao sim**. São Paulo: Editora Imago, 2005.

RELIGIÃO, CULTURA E IDENTIDADE

Estudo da identidade brasileira em suas manifestações religiosas e culturais a partir das raízes africanas, indígenas e europeias.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bibliografia Básica

BASTIDE, Roger. **Estudos afro-brasileiros**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo**: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, A. **Religião, raça e identidade**. São Paulo: Paulinas, 2009.

BIRMAN, Patrícia. **O que é umbanda**. Coleção Primeiros Passos nº 34. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.

KABENGELE, Munanga. **Antropologia africana**: mito ou realidade? Revista de Antropologia. Vol. 26 (1983), pp. 151-160

ORO, Ari Pedro. **Axé Mercosul**: As religiões afro-brasileiras nos países do Prata. Coleção Sociedade e Cultura no Mercosul. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

SELF, David. **Religiões do mundo**. São Paulo: Paulinas, 2010.

SUNG, Jung Mo; CAMPOS, Leonildo Silveira (Coords.). **Religiões populares e novos cenários culturais**: São Paulo: Editora Reflexão, 2012.

PESQUISA E REDAÇÃO ACADÊMICA

Estudo dos princípios e procedimentos da pesquisa científica, aplicados à Teologia, com vistas a elaboração de textos acadêmicos, com atenção à qualidade da redação e ao cumprimento das normas técnicas específicas.

Bibliografia Básica

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica**: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa**: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. Disponível em: < <http://www.ce-ale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/preconceito-linguisti-co>>. Acesso em 22 de fevereiro de 2018.

BAGNO, Marcos. **Preconceito que cala, língua que discrimina**. 24 de dezembro de 2010. Disponível em <<https://www.cartacapital.com.br/politica/pre-conceito-que-cala-linguaquediscrimina>>. Acesso em 05 de março de 2018.

BARROSO, Sabrina Martins; ALBUQUERQUE, Alessandra Cavalcanti de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos (org.). **Pesquisa em psicologia e humanidades**: métodos e contextos contemporâneos. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber**: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda M. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda M. **Ler e Escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2015.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

PEREIRA, Aldo Fontes. **Escrita científica descomplicada**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2021. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

ROHREGGER, Roberto. **Metodologia da pesquisa teológica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

ÁREA: TEOLOGIA BÍBLICA

Objetivo geral da área de Teologia Bíblica

Aparelhar o estudante para interpretar exegética e teologicamente as Escrituras, por meio da consulta aos idiomas originais, explorando os livros bíblicos a partir de seus eixos temáticos, sob a ótica da história cultural e ciências da linguagem. Promover o desenvolvimento da espiritualidade pessoal-comunitária e aprimorar a prática de ensino e pregação.

INTRODUÇÃO AO ANTIGO TESTAMENTO

Estudo da história cultural, blocos literários e temas principais do Antigo Testamento, bem como dos discursos veteroorientais que formam o contexto da Escritura.

Bibliografia Básica

RENDTORFF, Rof. **Uma Introdução ao Antigo Testamento**. Santo André: Editora Academia Cristã, 2009.

RÖMER, Thomas; MACCHI, Jean-Daniel; NIHAN, Christophe (Orgs.). **Antigo Testamento: história, escritura e teologia**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

SCHIMIDT, Werner H., **Introdução ao Antigo Testamento**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 3ª Edição, 2004.

Bibliografia Complementar

CLEMENTS, R. E. **O mundo do antigo Israel**. Perspectivas sociológicas, antropológicas e políticas. São Paulo: Paulus, 1995.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

DILLARD, R. B. & LONGMAN III, T. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 2006.

LaSOR, W. S. & HUBBARD, D. A. & BUSH, F. W. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998.

RENDTORFF, R. **A Formação do Antigo Testamento**. São Leopoldo: Sinodal, 1979.

SELLIN, E. & FOHRER, G. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Academia Cristã e Paulus, 2007.

ZENGER, E. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Loyola, 2003

HEBRAICO BÍBLICO

Alfabetização e noções básicas de gramática e sintaxe, a partir das ciências da linguagem, com ênfase no estudo de termos teológicos relevantes para a teologia bíblica.

Bibliografia Básica:

GRUSSO, Antônio Renato. **Gramática instrumental do hebraico**. São Paulo: Vida Nova, 2005.

KELLEY, Page H. **Hebraico bíblico**. Uma gramática introdutória. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

LAMBDIN, Thomas O. **Gramática do hebraico bíblico**. São Paulo: Paulus, 2003.

Bibliografia Complementar:

HOLLADAY, William. **Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 2010.

HOLLENBERG, W. & BUDDE, K. **Gramática elementar da língua hebraica**. São Leopoldo: Sinodal, 1988.

KERR, G. **Gramática elementar da língua hebraica**. Rio de Janeiro, JUERP, 1980. KIRST, Nelson et alii. **Dicionário hebraico-português & aramaico-português**. São Leopoldo / Petrópolis: Sinodal / Vozes, 1988.

MENDES, P. **Noções de hebraico bíblico**. São Paulo: Vida Nova, 1981.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO

Estudo de livros específicos e textos selecionados, com destaque para a teologia da obra e das perícopes, a partir das ciências da linguagem.

Bibliografia Básica

ELLIGER, K. e RUDOLPH, W. (ed.) **Bíblia Hebraica Stuttgartensia**. 4ª. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1990.

SILVA, Cássio M. D. da. **Metodologia de Exegese Bíblica**. São Paulo: Paulinas, 2000.

SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) **Metodologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Loyola, 2000.

Bibliografia Complementar

CROATTO, J. S. **Hermenêutica bíblica**. São Paulo: Paulinas, 1986.

FRANCISCO, Edson de Faria. **Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português**

(Profetas Posteriores – Vol. 3), São Paulo: SBB, 2017

PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. **Fundamentos para Exegese do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998.

SCHÖKEL, L. A. **Dicionário Bíblico Hebraico-Português**. São Paulo: Paulus, 1997.

SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Leia a Bíblia como literatura**. São Paulo, Loyola, 2007.

VanGEMEREN, Willem A. **Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento** (Vols. 1 a 5), São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2011.

VINE, William Edwy; UNGER, Merrill F.; WHITE, William (Jr), **Dicionário Vine – O Significado Exegético e Expositivo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento**, São Paulo: CPAD, 2002.

ZABATIERO, Júlio Paulo Tavares. **Manual de Exegese**. São Paulo: Hagnos, 2007.

TEOLOGIA BÍBLICA

Estudo dos principais temas teológicos da Escritura, priorizando a atualização dos sentidos no mundo contemporâneo.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bibliografia Básica

GOLDSWORTHY, Graeme. **Introdução à teologia bíblica**: o desenvolvimento do evangelho em toda a Escritura. São Paulo, SP: Vida Nova, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

SANCHES, Sidney M. **Teologia bíblica do Antigo e Novo Testamento**. São Paulo: BIBLOS, 2022. <https://bibliotecaintuitiva.com.br/leitura/290/pdf>

VOS, Geerhardus. **Teologia bíblica do Antigo e Novo Testamentos**. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2021. <https://bibliotecaintuitiva.com.br/leitura/2494/epub>

Bibliografia Complementar

BRUEGGEMANN, W. **Teologia do Antigo Testamento**. Santo André: Academia Cristã, 2014.

CARSON, D. A. **Teologia bíblica ou teologia sistemática?**: unidade e diversidade no Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2001. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

DUNN, James D. G. **A teologia do apóstolo Paulo**. São Paulo: Paulus, 2003.

GOPPELT, L. **Teologia do Novo Testamento**. Petrópolis/São Leopoldo: Vozes/Sinodal, 1983.

JEREMIAS, J. **A mensagem central do Novo Testamento**. São Paulo: Paulinas, 1977.

KAISER, W. C. **O Plano da promessa de Deus**: Teologia Bíblica do Antigo e Novo Testamentos. São Paulo: Edições Vida Nova, 2011.

KÄSEMANN, E. **Perspectivas paulinas**. 2ª edição. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.

MORAES, Mariana Maciel de; MORAES, Reginaldo Pereira de. **Introdução à teologia bíblica do Antigo Testamento**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

RAD, G. Von. **Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: ASTE, 2004.

ROARK, Nick; CLINE, Robert. **Teologia bíblica**: como a igreja ensina o evangelho com fidelidade. São Paulo: Vida Nova, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

WESTERMANN, C. **Os fundamentos da Teologia do Antigo Testamento**. S. André: Academia Cristã, 2005.

ZABATIERO, J. P. T. **Liberdade e Paixão**. Missiologia Latino-americana e o Antigo Testamento. Londrina: Descoberta, 2000.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

Estudo da história cultural, blocos literários e temas principais do Novo Testamento, bem como dos discursos da Antiguidade que formam o contexto da Escritura.

Bibliografia Básica

DUNN, James D. G. **Unidade e diversidade no Novo Testamento**. São Paulo: Academia Cristã, 2009.

KOESTER, Helmut. **Introdução ao Novo Testamento**: história, cultura e religião no período helenístico. São Paulo: Paulus, 2005.

STEGEMANN, Ekkehard W. & STEGEMANN, Wolfgang. **História social do protocristianismo**. Os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo. São Paulo/São Leopoldo: Paulus/Editora Sinodal, 2004.

Bibliografia Complementar

FREYNE, Sean. **Jesus, um judeu da Galiléia**. Nova leitura da história de Jesus. São Paulo: Paulus, 2008.

HORSLEY, Richard A. **Jesus e o império**. O reino de Deus e a nova desordem mundial. São Paulo: Paulus, 2004.

HORSLEY, Richard A. **Arqueologia, história e sociedade na Galileia**: O contexto social de Jesus e dos rabis. São Paulo: Paulus, 2001.

HORSLEY, Richard A. **Paulo e o império**. Religião e poder na sociedade imperial romana. São Paulo: Paulus, 2004.

KONINGS, Johan. **Sinopse dos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas e da Fonte Q**. São Paulo: Loyola, 2005.

LEONEL, João. **Mateus, o Evangelho**. São Paulo: Paulus, 2013.

SAMPLEY, J. Paul (Org.). **Paulo no mundo greco-romano**: um compêndio. São Paulo: Paulus, 2008.

SCHNELLE, Udo. **Paulo**. Vida e pensamento. Santo André e São Paulo, Academia Cristã e Paulus, 2010. São Paulo: Paulus, 1996.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

GREGO BÍBLICO

Alfabetização e noções básicas de gramática e sintaxe, a partir das ciências da linguagem, com ênfase no estudo de termos teológicos relevantes para a teologia bíblica.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz. **As astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Contexto, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

GODOI FILHO, José de. **Grego instrumental aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

PINTO, Carlos O. C.; DIAS, Marcelo. **Fundamentos para exegese do NT**. Manual de sintaxe grega. São Paulo: Vida Nova, 2020.

Bibliografia Complementar

COSTA, Sonia Bastos Borba. **O aspecto em português**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1990. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

GUSSO, Antônio R. **Gramática instrumental do grego**. Do alfabeto à tradução a partir do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2021.

LASOR, William S. **Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento**. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 1998.

REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. **Noções do Grego Bíblico**. Gramática Fundamental. São Paulo: Vida Nova, 2014. (nova edição revisada)

SANTOS, Amador A. G. **Gramática do grego do Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 2008.

SWETNAM, James. **Gramática do Grego do Novo Testamento**. Parte I:



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Morfologia. Volume I: Lições. São Paulo: Paulus, 2002.

_____. **Gramática do Grego do Novo Testamento**. Parte I: Morfologia. Volume II: Chaves e Paradigmas. São Paulo: Paulus, 2002.

EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO

Estudo de livros específicos e textos selecionados, a partir das ciências da linguagem, com destaque para a teologia da obra e das perícopes.

Bibliografia Básica

ALAND, Kurt et alli (eds.) **The Greek New Testament**. 4ª Edição. Stuttgart: Sociedades Bíblicas Unidas, 2000.

SCHOLZ, Vilson (Trad.). **Novo Testamento Interlinear Grego-português**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

ZABATIERO, Júlio. **Manual de Exegese**. 2ª. Ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Garimpo Editorial, 2019.

Bibliografia Complementar

EGGER, Wilhelm. **Metodologia do Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 1994.

LIMA, Anderson de Oliveira. **Introdução à Exegese**. Um guia contemporâneo para a interpretação de textos bíblicos. São Paulo: Fonte Editorial, 2012.

MOULTON, Harold. K. **Léxico grego analítico**. São Paulo: Cultura cristã, 2007.

SILVA, Murilo Dias da. **Metodologia de exegese bíblica**. São Paulo: Paulinas, 2000.

ÁREA TEOLOGIA E HISTÓRIA

Objetivo Geral da Área Teologia e História

Capacitar o estudante para o estudo crítico e criativo da história das igrejas e do pensamento cristão. Desenvolver a capacidade de elaborar uma teologia crítica, contextual, relevante e confessionalmente orientada. Promover o desenvolvimento da



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

espiritualidade pessoal-comunitária e aprimorar a prática do discernimento e da pesquisa teológica.

HISTÓRIA DA IGREJA 1

Estudo da história das Igrejas Cristãs das origens ao período da Reforma, com ênfase no pensamento cristão.

Bibliografia Básica

BETTENSON, Henry. **Documentos da igreja cristã**. 5ª edição. São Paulo, ASTE, 2011.

GONZALEZ, Justo. **História ilustrada do cristianismo**. 2ª edição, revisada. São Paulo: Vida Nova, 2011.

KAUFMANN, Thomas; KOTTJE, Raymund; MOELLER, Berndt e WOLFF, Hubert (Orgs.). **História ecumênica da igreja**. São Paulo/São Leopoldo/São Paulo: Paulus/Sinodal/Loyola, 2012.

Bibliografia Complementar

CAIRNS, Earle E. **O cristianismo através dos séculos**. Uma história da igreja cristã. 3ª edição, revisada e ampliada. São Paulo: Vida Nova, 2008.

DREHER, Martin N. (org.). **História da igreja em debate**. São Paulo: ASTE, 1994.

HÄGGLUND, Bengt. **História da teologia**. 5ª Edição. Porto Alegre: Concórdia, 1995.

SHELLEY, Bruce L. **História do cristianismo ao alcance de todos**. São Paulo: Shedd, 2004.

WALKER, Williston. **História da igreja cristã**. 3ª edição brasileira. São Paulo: ASTE, 2006.

HISTÓRIA DA IGREJA 2 E CONFSSIONALIDADE

Estudo da história das Igrejas Cristãs, do período da Reforma até a contemporaneidade, com ênfase no pensamento cristão e na teologia confessional reformada.

Bibliografia Básica



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

CAIRNS, Earle E. **O cristianismo através dos séculos**. Uma história da igreja cristã. 3ª edição, revisada e ampliada. São Paulo: Vida Nova, 2008.

DREHER, Martin N. **História do Povo de Jesus**: uma leitura latino-americana. São Leopoldo: Sinodal, 2013.

GEORGE, Timothy. **Teologia dos reformadores**. São Paulo: Vida Nova, 1994.

LEITH, John H. **A tradição reformada**. Uma maneira de ser da comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1996.

Bibliografia Complementar

ALVES, R. **Dogmatismo e tolerância**. São Paulo: Paulinas, 1982.

BIÉLER, André. **O humanismo social de Calvino**. "Caderno de O Estandarte". 2ª edição. São Paulo. Paulo: Oikoumene, 2009.

_____. **O pensamento econômico e social de Calvino**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1990.

FARIA, Eduardo Galasso. **Reformados pela Palavra**. Estudos sobre a fé reformada. São Paulo: Pendão Real, 2002.

_____. (editor). **João Calvino**. Textos escolhidos. São Paulo: Pendão Real, 2008.

GONZALEZ, Justo L. **Uma história do pensamento cristão**. Volume 3. "Da Reforma Protestante ao século XX". São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.

LEITH, John H. **A tradição reformada**. São Paulo: Pendão Real, 1996.

LINDBERG, Carter. **As Reformas na Europa**. São Leopoldo: Sinodal, 2001.

MARTINA, Giacomo. **História da igreja**: de Lutero aos nossos dias. 5ª edição. São Paulo: Loyola, 2014.

McKIM, Donald K, editor. **Grandes temas da tradição reformada**. São Paulo: Pendão Real, 1999.

STROHL, Henri. **O pensamento da Reforma**. São Paulo: ASTE, 2004.

WALKER, Williston, com complementação de Richard A. Norris, David W. Lotz e Robert T. Handy. **História da Igreja Cristã**. 3ª edição brasileira (traduzida da 4ª edição americana). São Paulo: ASTE, 2006.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

WALLACE, Ronald S. **Calvino, Genebra e a Reforma**. Um estudo sobre Calvino como um reformador social, clérigo, pastor e teólogo. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 1

Estuda os principais temas da Teologia Sistemática de forma introdutória, com ênfase na teologia bíblica de cada tema. Relaciona os temas na perspectiva da prática pastoral e missionária.

Bibliografia Básica

AULÉN, Gustaf. **A fé cristã**. São Paulo: ASTE, 2002.

BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds). **Dogmática cristã**. Vol. 1. São Leopoldo: Sinodal, 1990.

MCGRATH, Alister E. **Teologia sistemática, histórica e filosófica**. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

Bibliografia Complementar

AGOSTINHO, Santo. **A doutrina cristã**. São Paulo: Paulinas, 1991.

BARTH, K. **Credo apostólico**. São Paulo: Novo Século, 1986.

_____. **Introdução à dogmática evangélica**. São Paulo, ASTE,

BLANK, R. J. **Quem, afinal, é Deus?** São Paulo, Paulus, 1988.

BINGEMER, M. C. **Um rosto para Deus?** São Paulo: Paulus, 2005.

BRAKEMEIER, G. **O ser humano em busca de identidade**. São Leopoldo: Sinodal/Paulus, 2002.

COMBLIN, José. **Antropologia cristã**. Petrópolis, Vozes, 1985.

CALVINO, João. **Institución de la religión cristiana**. Rijswijk: Fundación Editorial de Literatura Reformada, 1986.

GEORGE, Timothy. **Teologia dos reformadores**. São Paulo: Vida Nova, 1994.

HAIGHT, Roger. **Dinâmica da teologia**. São Paulo, Paulinas, 2004.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

LEITH, J. H. **A tradição reformada**. Uma maneira de ser a comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1997.

LIBÂNIO, João Batista & MURAD, Afonso. **Introdução à teologia**. Perfil, enfoque, tarefa. São Paulo, Loyola, 1996.

MCKIM, Donald K. **Grandes Temas da tradição reformada**. São Paulo: Pendão Real, 1999.

MESTERS, Carlos. **Deus, onde estás?** Petrópolis, Vozes, 1991. 9a ed.

MCKENZIE, John L. **Dicionário bíblico**. São Paulo, Paulus, 1983.

MOLTMANN, Jürgen. **Deus na criação**. Doutrina ecológica da criação. Petrópolis: Vozes, 1993.

_____. **Experiências de reflexão teológica**. Caminhos e formas da teologia cristã. São Leopoldo, Unissinos, 2004.

QUEIRUGA, Andrés Torres. **Recuperar a criação**. Por uma religião humanizadora. São Paulo: Paulus, 1999.

ROLDÁN, A. F. **Para que serve a teologia?** Método, história e pós-modernidade. Curitiba, Descoberta, 2000.

RUBIO, Alfonso García. **Elementos de antropologia teológica**. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. **Unidade na pluralidade**. O ser humano à luz da fé e da reflexão cristã. São Paulo: Paulus, 2001.

TEIXEIRA, Alfredo Borges. **Dogmática evangélica**. 3ª Ed. São Paulo: Pendão Real, 1986.

WILLIS, D. e WELKER (eds.). **Rumo ao futuro da teologia reformada**. Tarefas, tópicos, tradições. São Paulo: Pendão Real, 2021.

ZABATIERO, J. P. T. (org.) **Curso Vida Nova de teologia básica**. Teologia Sistemática. São Paulo, Vida Nova, 2006, pp. 101-116.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 2

Estuda os principais temas da Teologia Sistemática na perspectiva histórica, com ênfase na teologia reformada, sendo eles: Deus, Criação, Pecado e Cristologia. Relaciona os temas na perspectiva da prática pastoral e missionária e aponta aspectos relevantes da teologia pública.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bibliografia Básica

BOFF, Leonardo. **Jesus Cristo libertador**: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo. 18ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRUNNER, E. **O Equívoco sobre a igreja**. São Paulo: Novo Século, 2000.

CALVINO, João. **As Institutas**. Vol 2. 2º ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006. 1999.

Bibliografia Complementar

BRAATEN, C. E. & JENSON, R. W. **Dogmática cristã**. Vol. 2. São Leopoldo: Loyola, 1988.

BULTMANN, Rudolf. **Jesus Cristo e mitologia**. São Paulo: Novo Século: 2000.

CALVINO, João. **As institutas**. Volume 2. 2º edição. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.

McKIM, Donald K, editor. **Grandes temas da tradição reformada**. São Paulo: Pendão Real, 1999.

MOLTMANN, Jürgen. **O caminho de Jesus Cristo**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PIKAZA, Xabier. **A figura de Jesus**. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.

RUBIO, Alfonso García. **Unidade na pluralidade**. O ser humano à luz da fé e da reflexão cristã. São Paulo: Paulus, 2001.

TILLICH, P. **História do pensamento cristão**. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

TILLICH, Paul. **Teologia sistemática**. São Leopoldo: Sinodal, 1987.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 3

Estuda os principais temas da Teologia Sistemática na perspectiva histórica, com ênfase na teologia reformada, sendo eles: Pneumatologia, Vida Cristã, Ecclesiologia e Escatologia. Relaciona os temas na perspectiva da prática pastoral e missionária e aponta aspectos relevantes da teologia pública.

Bibliografia Básica



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

CALVINO, João. **As Institutas**. Vol. 3 e 4. 2º ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.

MOLTMANN, Jürgen. **A vinda de Deus**. Escatologia cristã. São Leopoldo: Unissinos, 2003.

MOLTMANN, J. **O Espírito da vida**: uma pneumatologia integral. Petrópolis: Vozes,

Bibliografia Complementar

AULÉN, G. **A Fé Cristã**. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2003.

BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds.). **Dogmática cristã**. Vol. 2. São Leopoldo: Sinodal, 1995.

BRAKEMAEIER, G. **Preservando a unidade do Espírito no vínculo da paz**. São Paulo: ASTE, 2004.

BRANDT, H. **O Espírito Santo**. São Leopoldo: Sinodal, 1985.

CAMPOS, B. **Da Reforma protestante à pentecostalidade da igreja**. São Leopoldo/Quito: Sinodal/CLAI, 2002.

McKIM, Donald K, editor. **Grandes temas da tradição reformada**. São Paulo: Pendão Real, 1999.

MOLTMANN, Jürgen. **A igreja no poder do Espírito**. Uma contribuição à eclesiologia messiânica. Santo André: Acedemia cristã, 2013.

_____. **Teologia da esperança**. Estudos sobre os fundamentos e as consequências de uma escatologia cristã. São Paulo: Editora Teológica, 2003.

ROLDÁN, A. F. **Do terror à esperança**. Londrina: Descoberta, 2001.

TILLICH, P. **História do pensamento cristão**. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

_____. **Teologia sistemática**. São Paulo: Paulinas, 1984.

OPTATIVA

LIBRAS

Conhecer a Língua Brasileira de Sinal – LIBRAS, o universo dos surdos e sua história de resistência para a inserção social e, particularmente, religiosa. Organizar o ministério para atender a população surda no contexto eclesiástico.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Bibliografia Básica

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto; Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE. **Vocabulário em língua de sinais**. Florianópolis. Disponível em: <https://www.fcee.sc.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/9163-fcee-disponibiliza-vocabulario-em-lingua-de-sinais-para-download>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Secretaria Nacional de Justiça. **A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais**. Organização: Secretaria Nacional de Justiça. – Brasília: SNJ, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/classificacao-1/classificacao-1linguasinais.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2023.

STROBEL, K. **História da Educação de Surdos**. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificas/historiaDaEducacaoDeSurdos/assets/258/TextoBase_HistoriaEducacaoSurdos.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Geir. **O que é Tradução**. São Paulo: Brasiliense, 1986 (Coleção Primeiros Passos).

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A.C.L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo, EDUSP, 2009.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto: Curso básico**, Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC, SEESP, 2001.

FELIPE, Tanya A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. - Tanya A. Felipe de Souza e Myrna Salerno Monteiro. 5. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS**. São Paulo: Phorte, 2011.

MOURA, M. C. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter, 2000.

O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94 p., il.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. **Curso de LIBRAS 1**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

ROCHA, Solange. **O INES e a Educação de Surdos no Brasil**. Vol. 01. 2. ed. Rio de Janeiro: INES, 2008.

SILVA, César Augusto de Assis. **IGREJA CATÓLICA E SURDEZ: TERRITÓRIO, ASSOCIAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA**. In: Religião e Sociedade. Rio de Janeiro: 32(1): 13-38, 2012.

62 INTERDISCIPLINAR - CIÊNCIAS SOCIAIS Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rs/a/hHnRF8pmvSbMGCX3pkmfcBF/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 20 abr. 2023.

SUMAIO, Priscilla Alyne. **Sinalizando com os Terena**: um estudo do uso da Libras e de sinais nativos por indígenas surdos. Araraquara, SP: Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, 2014. (Dissertação de Mestrado).

VILHALVA, S. **Mapeamento das línguas de sinais emergentes**: um estudo sobre as comunidades linguísticas indígenas de Mato Grosso do Sul. Florianópolis, SC: CCE/UFSC, 2009. (Dissertação de Mestrado)

3.7. Estágio Curricular Obrigatório

O estágio tem por objetivo o desenvolvimento do educando e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional. O estágio é cumprido no 2º e 3º anos do curso, com a carga horária de 200 horas em tarefas afins à formação acadêmica. Ele se realiza em igrejas, instituições não governamentais, em capelania hospitalar, escolar ou carcerária, e em outras instituições e associações nas quais se faça presente o acompanhamento pastoral.

O estágio contempla duas modalidades:

a) Observação: acompanhar um profissional da área em suas atividades, tendo por finalidade comparar os ensinamentos teóricos recebidos com as ações desenvolvidas por profissionais da área.

b) Prático: exercício de alguma atividade compatível com a formação acadêmica sob a supervisão de um profissional da área, tendo por finalidade vivenciar a execução das tarefas próprias da sua área de atuação.

O Supervisor de Estágios fará o monitoramento e acompanhamento da execução dos estágios e avaliará os relatórios.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

As especificações sobre a prática de estágio constam em regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso.

3.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares de graduação têm por objetivo possibilitar “o aproveitamento, por avaliação, de atividades, habilidades, conhecimentos e competências do aluno, incluindo estudos e práticas independentes, realizadas sob formas distintas como monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos” (Diretrizes Curriculares Nacionais 60/2014).

As Atividades Complementares, integralizadas em 200 horas, não se confundem com o Estágio Curricular Obrigatório.

No segundo semestre de cada ano será oferecida a Semana Teológica, com a carga horária de 30 horas. O certificado de participação será emitido mediante a entrega das atividades solicitadas.

Os critérios para avaliação e aproveitamento das Atividades Complementares estão definidos em regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso.

3.9. Atividades Extensionistas

Em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Resolução CNE-CES 7, de dezembro de 2018, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, e conforme normas institucionais próprias. As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços.

Os critérios para avaliação e aproveitamento das Atividades Extensionistas estão definidos em regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

3.10. Trabalho de Conclusão de Curso

Além das disciplinas do Curso, para a obtenção do grau Bacharel em Teologia pela FATIPI na modalidade EAD é exigida do discente a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o que é composto de uma monografia sobre um tema da teologia reformada e uma exegese de um texto bíblico, correspondendo a 150h. O início, desenvolvimento, entrega e apresentação do TCC, procede-se do seguinte modo:

- No 4º semestre do Curso, em data previamente marcada, o discente entregará um Projeto de Exegese Bíblica à Coordenadoria do Curso, que designará o orientador(a) para cada o desenvolvimento do trabalho;
- Durante o 5º semestre do Curso, em data previamente marcada, o discente entregará um Projeto de Monografia Teológica à Coordenadoria do Curso, que designará o orientador(a) para cada o trabalho, que será desenvolvido sob a supervisão eletrônica do respectivo orientador nos 5º e 6º semestres;
- No final do 4º semestre e na metade do 6º semestre, em data estabelecida pela Coordenadoria do Curso, o discente fará a entrega eletrônica, respectivamente, do TCC Exegese e do TCC Monografia, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- O TCC Exegese será avaliado pelo professor orientador e o TCC Monografia, por uma banca composta por dois a três membros, sendo que os orientadores obrigatoriamente farão parte da Banca designada pela Coordenação.

Este processo está normatizado em regulamento próprio aprovado pelo Colegiado do Curso.

4. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE

O Corpo Docente da FATIPI compõe-se de 20 (vinte) docentes, sendo 7 (sete) doutores, 7 (sete) mestres e 6 (seis) especialistas. No curso na modalidade a distância contamos também com quatro professores convidados, com contrato de trabalho intermitente, sendo: três doutores e um mestre, que não compõem nosso quadro docente.

A equipe de professores tutores do curso na modalidade a distância é composta de 7 (sete) professores em tempo integral, sendo 1 (um) mestre e os demais, especialistas.

Os docentes da FATIPI são incentivados a publicar em vários meios e de diversos enfoques: textos acadêmicos, didáticos e devocionais. Tal incentivo está relacionado às diversas oportunidades, voltadas ao âmbito denominacional e público evangélico e cristão



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

em geral. Institucionalmente, a FATIPI tem dois projetos em andamento para apoio à produção científica: a Revista Teologia e Sociedade (já publicada a 14ª edição), cujo Conselho Editorial é composto em sua maioria por docentes da FATIPI, e que desenvolve um projeto que visa a publicação de textos inéditos da tradição reformada (calvinista) no Brasil. A maioria dos artigos das revistas “Teologia e Sociedade” publicadas até aqui é da autoria e docentes da FATIPI, sendo complementadas e enriquecidas com autores de outras confissões denominacionais e de outros países. A FATIPI também promove a série “Publicações João Calvino”, que já conta com cinco livros publicados.

5. INFRAESTRUTURA

A sede da FATIPI apresenta uma estrutura física compatível com as atividades de ensino propostas em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional e desenvolvidas pela comunidade acadêmica. A FATIPI utiliza quatro andares de um prédio de seis andares onde está localizada. Há rampas de acesso para pessoas com deficiência física, além de um elevador apropriado para cadeirantes junto à entrada principal.

A IES possui um auditório com 90m², iluminado de forma natural com seis janelas e artificial com lâmpadas fluorescentes.

No andar térreo, encontra-se a biblioteca, montada numa sala de 112 metros quadrados, com acesso a cadeirantes. O acervo bibliográfico atual é composto por cerca de 15 mil títulos, além de 1500 periódicos. A biblioteca conta ainda com computadores conectados à internet para pesquisa. Há no salão principal da biblioteca um terminal de computador com o programa de busca no catálogo. O sistema informatizado de organização e busca no acervo facilita a recuperação de informações pelo usuário. Entretanto, o programa utilizado permite uma série de ações via internet. Com relação à renovação de acervo, a Instituição disponibiliza em seu orçamento verba especial para compra de livros duas vezes por ano, ação comprovada pela Comissão através dos dados contábeis.

A instituição possui um centro de educação a distância com toda a infraestrutura necessária: sala do coordenador do curso e sala de auxiliares de coordenação e assistente para ambiente virtual; sala de mediação pedagógica equipada com computadores para tutoria eletrônica de estudantes e telefones; estúdio para gravação e edição de videoaulas equipado com ilha de edição digital, *kits* de iluminação e sonorização; e banheiros.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

ANEXOS

REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º. O presente Regulamento normatiza os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, na realização, na gestão e na avaliação das Atividades Complementares (ACs) do curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância, da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – FATIPI, atendendo às exigências da legislação vigente e ao disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, DAS DIRETRIZES E DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º. As Atividades Complementares constituem aquelas ações autônomas realizadas individualmente pelo discente, ao longo do curso, no objetivo de complementar, enriquecer e diversificar sua formação acadêmica em nível de graduação, voltadas ao estudo, pesquisa, cultura e extensão.

Parágrafo 1º: As Atividades Complementares diferenciam-se, em sua finalidade, estrutura e conteúdo do Estágio Supervisionado (Obrigatório e/ou Não-obrigatório) e das Atividades Extensionistas.

Parágrafo 2º: As Atividades Complementares possuem caráter formativo, flexível e processual, e são voltadas às temáticas afins à formação acadêmica do bacharelado em Teologia e ao perfil do egresso descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 3º. As Atividades Complementares, em consonância com o que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Teologia, têm como objetivo “possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade” (Art. 10, § 1º da Resolução nº 04/2016 do Conselho Nacional de Educação).



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 4º. As Atividades Complementares do curso Bacharel em Teologia possuem por princípio:

- I) O fomento das práticas de estudo independente através da educação continuada;
- II) O encorajamento da pesquisa individual e coletiva;
- III) A conexão entre teoria e prática, academia e sociedade e formação teológica e fruição cultural;
- IV) A ampliação dos espaços de atuação pastoral, teologal e diaconal.

Art. 5º. A articulação, acompanhamento e avaliação das Atividades Complementares será realizada pelos auxiliares de coordenação do Núcleo de Educação a Distância, com auxílio dos assistentes de turma e/ou dos professores tutores.

Art. 6º. É dever do discente gerir suas Atividades Complementares, sendo plena e individualmente responsável pela realização, custeio e comprovação delas, bem como pelo acompanhamento do processo avaliativo dos documentos postados no ambiente virtual.

CAPÍTULO II

DAS CATEGORIAS, TIPOS E CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES

Art. 7º. As Atividades Complementares deverão compor 200 (duzentas) horas, realizadas entre o primeiro e o sexto semestres regulares de curso, caracterizando-se pela diversidade (em sua natureza) e distribuição equilibrada (da quantidade de horas) das atividades.

Parágrafo 1º: A realização e validação da carga horária completa estabelecida para o curso Bacharel em Teologia da FATIPI (200 horas) é condição obrigatória, junto com os demais componentes da matriz curricular do curso, para a obtenção do grau de Bacharel em Teologia.

Parágrafo 2º: Se, eventualmente, por ocasião da totalização da carga horária das Atividades Complementares houver horas excedentes, elas serão desconsideradas, registrando-se o total de 200 (duzentas) horas no Histórico Acadêmico.

Art. 8º. Somente serão validadas as Atividades Complementares realizadas



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

durante o período em que o discente estiver efetivamente matriculado no curso, vedando-se quaisquer atividades realizadas (a) anteriormente ao seu ingresso, (b) durante a vigência de trancamento de matrícula e/ou (c) enquanto desvinculado do curso (sem renovar a matrícula).

Parágrafo Único: Ficam vedados quaisquer tipos de transferência ou (re)aproveitamento das horas registradas e não validadas em um semestre para semestres seguintes.

Art. 9º. Os valores horários para cada atividade serão descritos no Manual de Orientações, sem equivalência simétrica das horas efetivamente realizadas pelo discente nas respectivas atividades com os limites quantitativos ou horários estabelecidos por categoria ou tipo.

Art. 10º: O Manual de Orientações é um documento complementar, de natureza didática e regulamentar, sob responsabilidade da Coordenação do curso, que descreverá: (a) valores mínimos e máximos de horas semestrais sujeitas a validação; (b) limites horários e/ou quantitativos para cada categoria e/ou tipo de atividade; (c) documentos necessários para solicitar a validação das horas; (d) quaisquer outras orientações didáticas necessárias (tutoriais, glossários, cronogramas etc.).

Art. 11. Eventualmente, a Coordenação do curso poderá propor outras atividades não previstas no Manual de Orientações, para as quais divulgará instruções específicas, como o enquadramento na respectiva categoria e/ou tipo, carga horária, documentos necessários e prazos para validação das horas.

Art. 12. As Atividades Complementares são classificadas nas seguintes categorias:

- I) atividades de estudo;
- II) atividades de pesquisa;
- III) atividades culturais;
- IV) atividades de extensão.

Art. 13. Cada uma das categorias terá os seguintes tipos de atividades:

- I – Atividades de estudo:** disciplinas optativas/eletivas em curso de nível superior; cursos de extensão, livres e/ou de nivelamento; cursos de língua estrangeira, incluindo as línguas bíblicas (Hebraico e Grego), excluído o aproveitamento de



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

disciplinas regulares do bacharelado da FATIPI (ou de eventuais Aproveitamentos de Estudos), quer a distância, quer presencial;

II – Atividades de pesquisa: programa de iniciação científica; participação, como ouvinte, em conferências, colóquios, simpósios, congressos, palestras ou outros eventos acadêmicos; publicação de trabalhos autorais – quer exposição oral, em *Painel*, quer por escrito, em *Anais* do evento acadêmico; publicação de livros, capítulos de livros e artigos acadêmicos (desde que com registro de ISBN ou ISSN); participação, como ouvinte, de defesas de trabalhos de conclusão de curso (graduação ou pós-graduação); participação em órgão colegiado acadêmico e/ou diretório acadêmico estudantil;

III – Atividades culturais: assistir a filmes em salas de cinema; assistir a peças teatrais, concertos musicais e espetáculos de dança; visita a exposição de obras de arte; visita a museus e/ou parques ecológicos; participação em grupo ou clube de leitura literária;

IV – Atividades de extensão: voluntariado em projetos humanitários/sociais; representação oficial da FATIPI em eventos acadêmicos, culturais ou sociais; organização de eventos acadêmicos.

Parágrafo 1º: As atividades da categoria “atividades de estudo” poderão ser realizadas junto à FATIPI, em outra instituição de ensino superior (IES) e, eventualmente, em instituição paraeclesial legalmente estabelecida.

Parágrafo 2º: No caso da categoria “atividades culturais”, além do ingresso, deverá ser apresentado relatório autoral que articule a relação e contribuição da atividade cultural escolhida com a construção do conhecimento teológico.

CAPÍTULO III

DO REGISTRO E DA AVALIAÇÃO

Art. 14. Tendo em vista o caráter formativo das Atividades Complementares, ao menos três das quatro categorias deverão ser contempladas ao longo do curso.

Art. 15. Somente serão aceitos para análise de validação de horas documentos de comprovação com atividades realizadas, no máximo, até 90 (noventa) dias antes da data de postagem no ambiente virtual designado pela FATIPI, obedecendo ao disposto



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

no artigo 8º deste Regulamento.

Art. 16. A solicitação de validação das Atividades Complementares realizadas durante o semestre seguirá o seguinte processo:

- I) Envio dos documentos:** o discente realizará a postagem no ambiente virtual designado pela FATIPI dos documentos pertinentes, obedecendo as orientações e prazos estabelecidos no Manual de Orientações e/ou registrado no ambiente virtual;
- II) Receber o registro provisório:** os documentos serão analisados pela equipe responsável, e, estando em conformidade com os requisitos descritos no Manual de Orientações, receberão o aceite provisório;
- III) Receber a validação final:** ao final do semestre letivo, os documentos aceitos serão totalizados e validados se estiverem de acordo com a carga horária determinada para cada categoria e/ou tipo de atividade.

Parágrafo Único: Fica proibida, sob qualquer hipótese, o envio ou entrega de documento e/ou relatório fora do ambiente virtual designado pela FATIPI e dos prazos estabelecidos.

Art. 17. A ocorrência de *plágio*, manipulação e uso de inteligência artificial (IA), apresentação de documentos e relatórios falsos e/ou iguais entre discentes distintos, dentre outras irregularidades, implicará na rejeição dos documentos e relatórios apresentados, na anulação das respectivas horas, se validadas anteriormente, e na aplicação das medidas disciplinares cabíveis, conforme disposto no Regimento Interno da FATIPI.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18. Este Regulamento será aplicado com as adaptações e ressalvas necessárias aos discentes das turmas iniciadas antes de janeiro de 2024, permanecendo válido, porém, as exigências documentais para a validação das horas, constantes do Manual de Orientação.

Parágrafo Único: Eventuais alterações neste Regulamento e no Manual de Orientação não terão caráter retroativo.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso e, quando necessário, após consulta ao Colegiado de Curso e/ou ao Núcleo Docente Estruturante (NDE).

REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Art. 1º. O presente Regulamento normatiza os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das Atividades Extensionistas (AEx) da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – FATIPI, atendendo às exigências da legislação vigente.

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, DAS DIRETRIZES E DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º. A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 3º. As atividades curricularizadas de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular do Bacharelado em Teologia da FATIPI, tanto na modalidade presencial, quanto na modalidade a distância.

Art. 4º. Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, conforme o artigo 5º da Resolução CNE/CES 07 de 18 de dezembro de 2018:

- I) A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- II) A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III) A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV) A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 5º. Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

- I) A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- II) O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- III) A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- IV) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- V) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- VI) O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- VII) A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 6º. Em conformidade com a legislação vigente, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Parágrafo 1º: As Atividades Extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos do Bacharelado em Teologia, se inserem nas seguintes modalidades:

- I) Programas;
- II) Projetos;
- III) Cursos e oficinas;
- IV) Eventos;
- V) Prestação de serviços.

Parágrafo 2º: As modalidades previstas no parágrafo 1º acima incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Art. 7º. Nos cursos superiores, na modalidade a distância, as Atividades Extensionistas devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial.

CAPÍTULO II

DO DESENVOLVIMENTO E DO REGISTRO

Art. 8º. As Atividades Extensionistas devem caracterizar-se, majoritariamente, por atuação prática do discente junto a uma comunidade, de modo que, no mínimo, 2/3 (dois terços) da carga horária do respectivo componente curricular deverá ser destinado às atividades práticas.

Art. 9º. As Atividades Extensionistas deverão ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registrados, conforme disposto no Manual de Orientação.

Art. 10º. As Atividades Extensionistas serão adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 11. Na FATIPI, a extensão estará sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12. Eventuais alterações neste Regulamento e no Manual de Orientação não terão caráter retroativo.

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso e, quando necessário, após consulta ao Colegiado de Curso e/ou ao Núcleo Docente Estruturante (NDE).

REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 1º. O presente Regulamento normatiza os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, na realização, na gestão e na avaliação do Estágio Supervisionado Obrigatório (ES), ou simplesmente Estágio, do curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância, da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – FATIPI, atendendo às exigências da legislação vigente e ao disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, DAS DIRETRIZES E DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º. O Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) constitui “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior”, conforme preceitua o artigo 1º da Lei de Estágio (Lei



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

11.788/2008).

Parágrafo 1º: O Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) diferencia-se, em sua finalidade, estrutura e conteúdo, das Atividades Complementares, das Atividades Extensionistas e, ainda, do Estágio Supervisionado Não-obrigatório.

Parágrafo 2º: O Estágio é uma atividade individual, não configura vínculo empregatício de qualquer natureza e possui caráter formativo e processual, voltado às temáticas afins à formação acadêmica do bacharelado em Teologia e ao perfil do egresso descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 3º. O Estágio tem o objetivo de oferecer ao educando a oportunidade de:

- I) Proporcionar a complementação da formação acadêmica através do exercício pré-profissional em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício;
- II) Possibilitar o acesso ao seu futuro campo de atuação profissional, em contato direto com questões teóricas e práticas de sua área de formação;
- III) Vivenciar situações concretas e diversificadas de atuação do bacharel em Teologia;
- IV) Refletir sobre as possibilidades e/ou necessidades de desenvolvimento e aplicação do conhecimento teológico.

Art. 4º. O Estágio do curso Bacharel em Teologia possui por princípio:

- I) A ênfase na ação pastoral;
- II) A conexão entre teoria e prática e o “aprender-fazendo” como fundamento didático;
- III) O fomento do exercício teológico junto à comunidade de fé e a sociedade.

Art. 5º. A articulação, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) será realizada pelos auxiliares de coordenação do Núcleo de Educação a Distância, com auxílio dos assistentes de turma e/ou dos professores tutores.

Art. 6º. É dever do discente gerir seu Estágio sendo plena e individualmente responsável pela realização, custeio e comprovação dele, bem como pelo acompanhamento do processo avaliativo dos documentos e relatórios postados no ambiente virtual designado pela FATIPI.

Art. 7º. Fica a critério exclusivo da instituição concedente, isto é, a instituição onde o discente realiza o seu estágio, a oferta de bolsa-auxílio ou qualquer outra forma de subsídio, nos termos do artigo 12 da Lei 11.788/2008.

Parágrafo Único: É vedada a cobrança de qualquer valor do discente sob qualquer



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

pretexto.

CAPÍTULO II

DAS CATEGORIAS, TIPOS E CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES

Art. 8º. O Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) deverá compor 200 (duzentas) horas, realizadas entre o terceiro e o sexto semestres regulares de curso, caracterizando-se pela diversidade (em sua natureza) e distribuição equilibrada (da quantidade de horas) das atividades.

Parágrafo Único: A realização e validação da carga horária completa estabelecida para o curso Bacharel em Teologia da FATIPI (200 horas) é condição obrigatória, junto com os demais componentes da matriz curricular do curso, para a obtenção do grau de Bacharel em Teologia.

Art. 9º. Os discentes desenvolverão atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) em comunidades religiosas e instituições afins, conforme a Lei 11.788/2008 e a regulamentação definida no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Art. 10º. O Estágio só poderá ser iniciado, efetivamente, após a entrega e a validação do Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado Obrigatório, assinado pela FATIPI, pelo discente e pelo responsável legal pela instituição concedente, isto é, a instituição onde o discente desenvolverá o seu estágio.

Parágrafo 1º: A duração do Estágio numa mesma instituição concedente não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, conforme preceitua o artigo 11 da Lei 11.788/2008.

Parágrafo 2º: O Termo de Compromisso terá a validade de 2 (dois) anos, obedecendo ao disposto no parágrafo 1º supracitado.

Art. 11. Em caso de mudança de instituição concedente e/ou do seu responsável legal, o discente deverá comunicar imediatamente, por escrito, os auxiliares de coordenação do Núcleo de Educação a Distância e providenciar novo Termo de Compromisso para a continuidade do Estágio, sob pena de nulidade dos relatórios apresentados se não o fizer.

Art. 12. O Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) é subdividido nas seguintes modalidades:

I) Estágio de observação: modalidade onde o educando acompanha a atuação de um profissional da área em suas atividades e/ou as atividades realizadas



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

por/em uma comunidade religiosa ou entidade de cunho social, dentre outras;

II) Estágio prático: modalidade onde o educando, sob supervisão, exerce quaisquer atividades compatíveis com sua formação acadêmica, quer em comunidade religiosa ou em entidade de cunho social, dentre outras.

Art. 13. Cada uma das modalidades terá os seguintes tipos de atividades:

I – Estágio de observação: liturgia de culto; pregação; devocionais (em igreja, acampamento, instituições diversas etc.); ensino (aula de educação cristã e/ou formação de liderança etc.); palestra temática (em comunidades religiosas, acampamentos, escolas etc.); reunião de pequenos grupos (células ou equivalentes); reunião conciliar (do Conselho, Presbitério, Sínodo, Assembleia Geral, Assembleia da igreja local ou equivalentes); visitação (domiciliar, hospitalar, carcerária, instituições/projetos sociais etc.); aconselhamento; evangelização (individual, em grupo ou evento); reunião administrativa e/ou de planejamento de departamentos específicos (Escola Dominical, Crianças, Jovens, Adultos, Ação Social etc.);

II – Estágio prático: preparação e direção de liturgia de culto; preparação de sermão e pregação; preparação e direção de momento devocional (em igreja, acampamento, instituições diversas etc.); preparação e docência de aula de educação cristã e/ou formação de liderança etc.; preparação e direção do momento de visitação (domiciliar, hospitalar, carcerária, instituições/projetos sociais etc.); preparação e execução de palestra temática (em comunidades religiosas, acampamentos, escolas etc.); aconselhamento; evangelização (individual, em grupo ou evento); preparação e direção de reunião de pequenos grupos (células ou equivalentes); preparação e direção de reunião administrativa e/ou de planejamento de departamentos específicos (Escola Dominical, Crianças, Jovens, Adultos, Ação Social etc.).

Parágrafo Único: Eventualmente, a Coordenação do curso poderá propor outras atividades não previstas nos incisos I e II, para as quais divulgará instruções específicas, como o enquadramento na respectiva modalidade, carga horária máxima, dentre outras informações necessárias.

Art. 14. A carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório (ES) deverá **obedecer rigorosamente à modalidade e ao valor exato estabelecidos** para cada módulo/semestre regular de curso:

I) Estágio Supervisionado I – 3º semestre regular: 50 horas, modalidade estágio de observação;

II) Estágio Supervisionado II – 4º semestre regular: 50 horas, sendo 30 horas na



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

modalidade estágio de observação e 20 horas da modalidade estágio prático;

III) Estágio Supervisionado III – 5º semestre regular: 50 horas, sendo 20 horas na modalidade estágio de observação e 30 horas da modalidade estágio prático;

IV) Estágio Supervisionado IV – 6º semestre regular: 50 horas, modalidade estágio prático.

Art. 15. O discente poderá realizar o máximo de 8 (oito) horas de Estágio por semana.

Parágrafo Único: O horário do Estágio não poderá concorrer ou prejudicar a presença do discente às aulas, avaliações e demais atividades inerentes ao curso em que está matriculado.

Art. 16. O valor horário limite para cada atividade (ou evento) será descrito no Manual de Orientações.

Parágrafo Único: O Manual de Orientações é um documento complementar, de natureza didática e regulamentar, sob responsabilidade da Coordenação do curso, que descreverá: (a) valores mínimos e máximos de horas semestrais sujeitas a validação; (b) limites horários e/ou quantitativos para cada modalidade e/ou tipo de atividade; (c) documentos necessários para solicitar a validação das horas; (d) quaisquer outras orientações didáticas necessárias (tutoriais, glossários, cronogramas etc.).

CAPÍTULO III

DO REGISTRO E DA AVALIAÇÃO

Art. 17. Toda a documentação obrigatória, elaborada no início, no desenvolvimento e no término do Estágio integra a avaliação do discente, devendo ser entregue dentro do prazo, no ambiente virtual designado e conforme as especificações constantes do Manual de Orientações.

Parágrafo 1º: Somente serão aceitos para análise de validação de horas relatórios das atividades realizadas, no máximo, até 30 (trinta) dias antes da data de postagem no ambiente virtual designado pela FATIPI, obedecendo ao disposto nos artigos 10º, 14 e 15 deste Regulamento.

Parágrafo 2º: Ficam vedados quaisquer tipos de transferência ou (re)aproveitamento das horas registradas e não validadas em um semestre para o semestre seguinte.

Art. 18. Somente será validado o Estágio realizado durante o período em que o discente estiver efetivamente matriculado no curso, vedando-se quaisquer atividades



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

realizadas (a) anteriormente ao seu ingresso, (b) durante a vigência de trancamento de matrícula e/ou (c) enquanto desvinculado do curso (sem renovar a matrícula).

Art. 19. O simples ato de entrega dos relatórios não caracteriza aprovação. Esta só acontecerá após a validação de todos os documentos e relatórios entregues. Se, eventualmente, o discente não seguir este Regulamento, ficará reprovado, devendo, portanto, providenciar sua matrícula para a dependência do módulo de Estágio correspondente no semestre seguinte.

Parágrafo 1º: No caso de eventual reprovação, o discente só poderá cursar, no máximo, 02 (dois) módulos de Estágio por semestre (quer sejam um módulo regular e um módulo em DP, ou ambos em DPs), portanto, com validação máxima de 100 horas, obedecendo ao disposto nos artigos 10º, 14 e 15 deste Regulamento.

Parágrafo 2º: A eventual reprovação no Estágio incidirá, juntamente com eventuais reprovações nas demais disciplinas da matriz curricular, no cômputo da exigência preceituada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a saber: o discente ficará impedido de continuar o curso regularmente se acumular 4 (quatro) ou mais reprovações até cumprir as respectivas dependências.

Art. 21. A solicitação de validação das horas de Estágio realizadas durante o semestre seguirá o seguinte processo:

- I) Entrega do Termo de Compromisso:** o discente realizará a postagem no ambiente virtual designado o documento assinado, conforme disposto no artigo 10º deste Regulamento, o qual será analisado e validado pela equipe responsável;
- II) Envio dos relatórios:** após a aprovação do Termo de Compromisso, o discente efetivamente iniciará o seu estágio e poderá enviar seus relatórios semanalmente no ambiente virtual designado, obedecendo ao disposto neste Regulamento e no Manual de Orientações;
- III) Receber o registro provisório:** os relatórios serão analisados pela equipe responsável e, estando em conformidade com os requisitos descritos neste Regulamento e no Manual de Orientações, receberão o aceite provisório;
- IV) Receber a validação final:** ao final do semestre letivo, o discente enviará o Relatório Final, conforme disposto no Manual de Orientações. Uma vez que o documento esteja de acordo com o preceituado, e obedecidos os artigos 10º, 14 e 15 deste Regulamento, as horas serão validadas e o discente, aprovado.

Parágrafo 1º: Fica proibida, sob qualquer hipótese, o envio ou entrega de documento e/ou relatório fora do ambiente virtual designado pela FATIPI e fora dos prazos estabelecidos.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Parágrafo 2º: A ausência do Relatório Final ou a sua incorreção insanável implicará em reprovação do discente no respectivo módulo de Estágio.

Art. 22. A ocorrência de *plágio*, manipulação e uso de inteligência artificial (IA), apresentação de documentos e relatórios falsos e/ou iguais entre discentes distintos, dentre outras irregularidades, implicará na rejeição dos documentos e relatórios apresentados, na anulação das respectivas horas, se validadas anteriormente, e na aplicação das medidas disciplinares cabíveis, conforme disposto no Regimento Interno da FATIPI.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23. Este Regulamento será aplicado com as adaptações e ressalvas necessárias aos discentes das turmas iniciadas até 2023, permanecendo válido, porém, as exigências documentais para a validação das horas, constantes deste Regulamento e do Manual de Orientação.

Parágrafo Único: Eventuais alterações neste Regulamento e no Manual de Orientação não terão caráter retroativo.

Art. 24. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso e, quando necessário, após consulta ao Colegiado de Curso e/ou ao Núcleo Docente Estruturante (NDE).

REGULAMENTAÇÃO DO TCC MONOGRAFIA TEOLÓGICA

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, DAS DIRETRIZES E DOS PRINCÍPIOS

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar o processo de proposta, orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Monografia Teológica curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância, da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – FATIPI, doravante nomeado apenas Monografia.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 2º. A Monografia consiste em uma pesquisa individual orientada, que deve versar sobre um tema da Teologia, seguindo, obrigatoriamente, a orientação clássica das Teologias Sistemáticas protestantes:

- I) Revelação;
- II) Bibliologia;
- III) Teologia Própria;
- IV) Cristologia;
- V) Pneumatologia;
- VI) Criação;
- VII) Pecado;
- VIII) Soteriologia;
- IX) Ecclesiologia;
- X) Escatologia.

Parágrafo Único: Dentro desses blocos temáticos, caberá aos discentes selecionarem e especificarem o tema de sua Monografia, atendendo às orientações deste Regulamento.

Art. 3º. A Monografia visa propiciar ao corpo discente do curso de graduação em Teologia a ocasião de:

- I) demonstrar as habilidades e competências desenvolvidas para construir o conhecimento teológico em diálogo com a tradição teológica cristã;
- II) manifestar sua capacidade de pesquisa e produção textual, em conformidade com a excelência acadêmica;
- III) demonstrar competência para seguir instruções normativas relativas à editoração do trabalho acadêmico; e
- IV) manifestar sua visão pessoal sobre o tema selecionado, demonstrando a sua relevância e propriedade para a vida pessoal, eclesial e a sociedade.

Art. 4º. A Monografia será desenvolvida em caráter processual sob a orientação de docente da FATIPI, nomeado(a) pela Coordenadoria do Bacharelado em Teologia a



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Distância.

Parágrafo 1º: A Coordenação só nomeará um(a) orientador(a) após a análise e validação do pré-projeto, conforme o padrão estabelecido neste Regulamento e em seu Anexo, pela equipe de professores do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da FATIPI.

Parágrafo 2º: A eventual troca de Orientador(a) só será permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante nomeação da Coordenadoria do Curso, ouvido o Orientador substituído, após a apresentação do pedido devidamente justificado.

Art. 5º. Cabe a quem orienta, cumprindo os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico do Curso e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega do TCC Monografia:

- I) estabelecer contato frequente com seus alunos orientandos, em horário e modalidade tecnológica previamente acordados entre as partes;
- II) designar uma Bibliografia mínima indispensável e avaliar, com a pessoa orientanda, os itens bibliográficos por ela selecionados;
- III) validar cada etapa do processo de orientação, seguindo o calendário e rotinas presentes na Plataforma designada para tal finalidade;
- IV) motivar e instar seus orientandos ao cumprimento de prazos e à elaboração da Monografia com excelência acadêmica e pessoal;
- V) participar diretamente da avaliação final da Monografia.

Parágrafo Único: A validação, acompanhamento e *feedback* das etapas do processo de orientação ocorrerão, obrigatoriamente, no ambiente virtual designado pela FATIPI, **vedando-se eventuais entregas por quaisquer outros meios.**

Art. 6º. Cabe às orientandas e orientandos:

- I) seguir as instruções deste Regulamento na elaboração do Pré-projeto de Monografia e na participação do processo de orientação e escrita;
- II) cumprir os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega;
- III) seguir as rotinas de elaboração conforme Plataforma designada para tal fim;
- IV) escrever a Monografia em conformidade com os critérios de qualidade formal



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

e substantiva desejados para o TCC em nível de graduação;

- V) não cometer plágio de nenhum tipo na escrita de sua Monografia;
- VI) respeitar os direcionamentos de seu Orientador ou Orientadora e dialogar com ele ou ela no sentido de alcançar a excelência em sua Monografia;
- VII) disponibilizar cópia digital de sua Monografia para a Biblioteca da FATIPI, através da postagem no ambiente virtual designado pela FATIPI, preenchendo o Termo de Autorização para divulgação de seu trabalho.

Parágrafo Único: A caracterização de plágio, em parte ou no todo, após ouvido o(a) orientando(a), implicará reprovação automática.

CAPÍTULO II

DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO E DA APRESENTAÇÃO

Art. 7º. O Pré-projeto de Monografia é composto por:

- I – Título (ainda que provisório) da pesquisa;
- II – Tema e justificativa da pesquisa;
- III – Problematização do objeto da pesquisa;
- IV – Objetivo;
- V – Metodologia;
- VI – Referencial teórico;
- VII – Estrutura (provisória) da Monografia;
- VIII – Referências Bibliográficas.

Parágrafo 1º: Os elementos listados no *caput*, bem como outros afins, serão explicitados no Anexo a este Regulamento.

Parágrafo 2º: O pré-projeto de Monografia deverá ter entre 3 (três) e 4 (quatro) páginas de conteúdo, seguindo o Manual de Normas e Estrutura para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FATIPI e o tópico VII – Estruturas do Anexo abaixo.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Parágrafo 3º: A Monografia deverá evidenciar a utilização de uma bibliografia básica mínima obrigatória, indicada pelo docente orientador(a), sem limitar-se a ela.

Parágrafo 4º: A falta de utilização da bibliografia básica mínima indicada implicará a reprovação da Monografia, mesmo que o trabalho tenha utilizado outras bibliografias.

Art. 8º. Validado o Pré-projeto de Monografia, a mudança de tema só será permitida mediante a elaboração de um novo pré-projeto e o preenchimento dos seguintes requisitos:

- I) se a mudança ocorrer dentro de um prazo inferior a 30 (trinta) dias, contados da aprovação do Pré-projeto original;
- II) se obter validação do novo Pré-projeto e a concordância do(a) Orientador(a) em continuar com a orientação ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;
- III) se obter a concordância da Coordenadoria do Curso.

Parágrafo 1º: No caso de apresentação de novo Pré-projeto, os prazos originais estabelecidos no Calendário Acadêmico e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega da Monografia não serão alterados.

Parágrafo 2º: Não se aceitará, sob quaisquer hipóteses, a mudança de tema após o prazo da entrega da 2ª parcial da Monografia.

Art. 9º. São consideradas como etapas obrigatórias do processo de orientação, implicando reprovação caso não sejam cumpridas:

- I) o pré-projeto;
- II) duas das três entregas parciais – sendo **a terceira entrega obrigatória**;
- III) a entrega final da Monografia.

Parágrafo 1º: A ausência de entrega de produção substancial do estudante até a segunda postagem parcial será considerada como desistência do processo de orientação.

Parágrafo 2º: A primeira parte do TCC será composta pelo primeiro capítulo sem a Introdução; a segunda parte será composta pelo segundo capítulo mais as correções solicitadas na devolutiva anterior; a terceira parte será composta pelo terceiro capítulo, incluindo a Introdução e Conclusão e as correções solicitadas nas devolutivas anteriores.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 10º. A Monografia, propriamente dita, deve ser elaborada considerando-se:

- I) na sua estrutura e forma, os critérios técnicos estabelecidos nas normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme o Manual de Normas e Estrutura para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FATIPI;
- II) no seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e as diretrizes deste Regulamento.

Parágrafo Único: O desenvolvimento da redação da Monografia na Plataforma designada para tal fim será permitida somente após a validação do Pré-projeto.

Art. 11. A estrutura da Monografia deve ser a seguinte:

- I – Capa;
- II – Folha de rosto;
- III – Folha de aprovação;
- IV – Dedicatória(s) (*opcional*);
- V – Sumário;
- VI – Introdução;
- VII – Desenvolvimento;
- VIII – Considerações Finais;
- IX – Referências Bibliográficas;
- X – Anexos e apêndices (*quando for o caso*).

Parágrafo 1º: O desenvolvimento da Monografia (alínea VII) deverá seguir a **seguinte estrutura:** (a) teologia bíblica; (b) fundamentação na teologia reformada e (c) aspectos ou implicações práticas.

Parágrafo 2º: O número, a sequência e o conteúdo dos capítulos do desenvolvimento (alínea VII) serão definidos no processo de orientação.

Parágrafo 3º: O tema e a justificação da pesquisa, o problema, o(s) objetivo(s), a metodologia e o referencial teórico, mencionados no artigo 7º, deverão,



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

obrigatoriamente, ser apresentados na “Introdução” da Monografia e, a resposta ao problema levantado deverá constar nas “Considerações Finais” do trabalho monográfico.

Parágrafo 4º: O estudante deverá utilizar, na redação da sua Monografia, majoritariamente citações diretas curtas, eventualmente citações diretas longas e apenas em casos indispensáveis citações indiretas.

Art. 12. A Monografia, finalizado o processo de orientação, deve ser apresentada preenchendo os seguintes requisitos:

- I) a editoração deve seguir rigorosamente as normas da ABNT, conforme o Manual de Normas e Estrutura para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FATIPI;
- II) a entrega final deve ser feita na Plataforma designada para tal fim em arquivo no formato PDF;
- III) **o corpo do trabalho** (introdução, desenvolvimento e conclusão) deve possuir no **mínimo 30 (trinta) e no máximo 50 (cinquenta) páginas**;
- IV) o conteúdo do trabalho deve evidenciar o **diálogo com e a utilização de no mínimo 20 (vinte) obras** de qualidade, entre livros e revistas acadêmico-teológicas.

CAPÍTULO III

DA AVALIAÇÃO

Art. 13. A versão final da Monografia será avaliada por Banca Examinadora, assíncrona, composta por dois membros: Orientador(a) e uma pessoa do corpo docente da FATIPI, designada pela Coordenadoria do Curso.

Parágrafo Único: A Banca deverá seguir os procedimentos e prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega, respeitados os requisitos normativos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 14. A Banca poderá determinar a reformulação parcial da Monografia.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Parágrafo 1º: Quando solicitada a reformulação de aspectos parciais da Monografia, o prazo para apresentar as alterações determinadas é de no máximo 15 (quinze) dias corridos.

Parágrafo 2º: Após a entrega da Monografia corrigida, a Banca procederá à avaliação em até 10 (dez) dias corridos.

Art. 15. Nos casos em que a avaliação da Banca Examinadora não for unânime, será nomeado um terceiro membro para avaliação e apresentação de parecer final, fundamentando a aprovação ou reprovação.

Art. 16. Se reprovada a Monografia, ficará a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de Monografia e com o mesmo Orientador(a).

Parágrafo 1º: Optando por mudança de Tema, será reiniciado o processo de Orientação desde a elaboração do Pré-projeto.

Parágrafo 2º: Caso o estudante decida continuar com o mesmo Tema, deverá retomar o processo de pesquisa e orientação no semestre seguinte, reapresentando o trabalho final no lugar do pré-projeto para validação, conforme o parágrafo 1º do artigo 4º deste Regulamento.

Parágrafo 3º: Em quaisquer casos, o processo de orientação da Monografia terá a duração de 2 (dois) semestres letivos.

Parágrafo 4º: O reinício do processo de pesquisa e orientação ocorrerá conforme os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico do Curso.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso e, quando necessário, após consulta ao Colegiado de Curso e/ou ao Núcleo Docente Estruturante (NDE).



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

REGULAMENTAÇÃO DO TCC EXEGESE

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO, DAS DIRETRIZES E DOS PRINCÍPIOS

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar o processo de proposta, orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Exegese Bíblica do curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância, da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – FATIPI, doravante nomeado apenas Monografia.

Art. 2º. O TCC Exegese, também chamado Exegese Final, consiste em uma pesquisa individual orientada, obrigatoriamente em continuidade à monografia exegética desenvolvida e aprovada na disciplina de Exegese do Antigo Testamento ou Exegese do Novo Testamento.

Art. 3º. É requisito prévio indispensável para cursar o processo de orientação ao TCC Exegese ter sido aprovado previamente em ambas as disciplinas de Exegese do Antigo Testamento e Exegese do Novo Testamento.

Art. 4º. O TCC Exegese visa propiciar ao corpo discente do curso de graduação em Teologia a ocasião de:

- V)** demonstrar as habilidades e competências desenvolvidas para construir o conhecimento teológico através da aplicação do método exegético em uma dada perícopes bíblica;
- VI)** manifestar sua capacidade de pesquisa e produção textual, em conformidade com a excelência acadêmica;
- VII)** demonstrar competência para seguir instruções normativas relativas tanto à aplicação do método exegético quanto à editoração do trabalho acadêmico;
- VIII)** manifestar sua visão pessoal, teologicamente embasada, sobre a perícopes estudada, demonstrando a sua relevância e propriedade para a vida pessoal, eclesial e a sociedade.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Art. 5º. A Monografia será desenvolvida em caráter processual sob a orientação de docente da FATIPI, nomeado(a) pela Coordenadoria do Bacharelado em Teologia a Distância.

Parágrafo 1º: Caberá à Coordenação do Curso a atribuição do teste bíblico ao discente.

Parágrafo 2º: A eventual troca de Orientador(a) só será permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante nomeação da Coordenadoria do Curso, ouvido o Orientador substituído, após a apresentação de pedido devidamente justificado e antes da primeira entrega parcial.

Art. 6º. Cabe a quem orienta, cumprindo os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico do Curso e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega do TCC Exegese:

- VI)** estabelecer contato frequente com seus alunos orientandos, em horário e modalidade tecnológica previamente acordados entre as partes;
- VII)** designar uma Bibliografia mínima indispensável e avaliar, com a pessoa orientanda, os itens bibliográficos por ela selecionados;
- VIII)** validar cada etapa do processo de orientação, seguindo o calendário e rotinas presentes na Plataforma designada para tal finalidade;
- IX)** motivar e instar seus orientandos ao cumprimento de prazos e à elaboração do TCC Exegese com excelência acadêmica e pessoal;
- X)** participar diretamente da avaliação final do TCC Exegese Final.

Parágrafo Único: A validação, acompanhamento e *feedback* das etapas do processo de orientação ocorrerão, obrigatoriamente, no ambiente virtual designado pela FATIPI, vedando-se eventuais entregas por quaisquer outros meios.

Art. 7º. Cabe às orientandas e orientandos:

- VIII)** seguir as instruções deste Regulamento na participação do processo de orientação e na elaboração do TCC Exegese;
- IX)** cumprir os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega;
- X)** seguir as rotinas de elaboração conforme Plataforma designada para tal fim;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- XI)** escrever a Exegese Final em conformidade com os critérios de qualidade formal e substantiva desejados para o TCC em nível de graduação;
- XII)** não cometer plágio de nenhum tipo na escrita de sua Exegese Final;
- XIII)** respeitar os direcionamentos de seu Orientador ou Orientadora e dialogar com ele ou ela no sentido de alcançar a excelência em sua Exegese Final;
- XIV)** disponibilizar cópia digital de sua Exegese Final para a Biblioteca da FATIPI, através da postagem no ambiente virtual designado pela FATIPI, preenchendo o Termo de Autorização para divulgação de seu trabalho.

Parágrafo Único: A caracterização de plágio, em parte ou no todo, após ouvido o(a) orientando(a), implicará reprovação automática.

CAPÍTULO II

DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO E DA APRESENTAÇÃO

Art. 8º. São consideradas como etapas obrigatórias do processo de orientação do TCC Exegese, implicando reprovação caso não sejam cumpridas:

- IV)** a entrega da monografia exegética apresentada na disciplina de Exegese do respectivo testamento;
- V)** uma das duas entregas parciais;
- VI)** a entrega final do TCC Exegese.

Parágrafo 1º: A ausência de entrega da monografia exegética apresentada na disciplina, conforme alínea I, acima, será considerada como desistência do processo de orientação.

Parágrafo 2º: A ausência de entrega de produção substancial do estudante até a segunda postagem parcial, conforme alínea II, acima, será considerada como desistência do processo de orientação.

Art. 9º. O TCC Exegese deverá evidenciar a utilização de uma bibliografia básica mínima obrigatória, indicada pelo docente orientador(a), sem limitar-se a ela.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Parágrafo Único: A falta de utilização da bibliografia básica mínima indicada implicará a reprovação do TCC Exegese, mesmo que o trabalho tenha utilizado outras bibliografias.

Art. 10º. O TCC Exegese, propriamente dito, deve ser elaborado considerando-se:

- III) na sua estrutura e forma, a Metodologia Exegética apresentada pelo(a) orientador(a) e os critérios técnicos estabelecidos nas normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme o Manual de Normas e Estrutura para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FATIPI;
- IV) no seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e as diretrizes deste Regulamento.

Art. 11. A estrutura do TCC Exegese deve ser a seguinte:

- I – Capa;
- II – Folha de rosto;
- III – Folha de aprovação;
- IV – Dedicatória(s) (*opcional*);
- V – Sumário;
- VI – Introdução;
- VII – Desenvolvimento;
- VIII – Considerações Finais;
- IX – Referências Bibliográficas;
- X – Anexos e apêndices (*quando for o caso*).

Parágrafo 1º: O item VII – Desenvolvimento constituirá na aplicação da metodologia exegética apresentada pelo(a) docente orientador(a).

Parágrafo 2º: Os números, a sequência e o conteúdo dos capítulos do desenvolvimento (alínea VII) serão definidos no processo de orientação.

Art. 12. O TCC Exegese, finalizado o processo de orientação, deve ser apresentado na Plataforma designada para tal fim em arquivo no formato PDF.



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

CAPÍTULO III

DA AVALIAÇÃO

Art. 13. Caberá ao docente orientador(a) realizar a avaliação da versão final do TCC Exegese, seguindo os procedimentos e prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e/ou no Cronograma de Elaboração e Entrega, respeitados os requisitos normativos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 14. O(a) orientador(a) poderá determinar a reformulação parcial da Exegese Final.

Parágrafo 1º: Quando solicitada a reformulação de aspectos parciais, o prazo para apresentar as alterações determinadas é de no máximo 15 (quinze) dias corridos.

Parágrafo 2º: Após a entrega da Exegese Final corrigida, o(a) orientador(a) procederá a avaliação em até 7 (sete) dias corridos.

Art. 15. Em caso de reprovação do TCC Exegese, o discente deverá matricular-se no semestre seguinte em regime de dependência (DP).

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso e, quando necessário, após consulta ao Colegiado de Curso e/ou ao Núcleo Docente Estruturante (NDE).

REGIMENTO INTERNO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

CAPÍTULO I

DA CONCEPÇÃO E DOS PRINCÍPIOS

Art. 1º. O presente Regimento Interno tem por finalidade normatizar a organização, as atribuições e o funcionamento da Equipe Multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – FATIPI, doravante nomeada apenas Equipe Multidisciplinar.

Art. 2º. A Equipe Multidisciplinar, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e os indicadores 1.18, 2.2 e 3.14 do Instrumento de Avaliação dos cursos de graduação, estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), é responsável por elaborar e validar os materiais didáticos utilizados em cursos ou disciplinas ofertadas na modalidade a distância; pela concepção, produção e disseminação das metodologias, tecnologias e recursos educacionais para a educação a distância (EaD); e pela operacionalização e oferta de cursos à distância.

Art. 3º. A Equipe Multidisciplinar será formada por profissionais das diferentes áreas de conhecimento e trabalho envolvidas na elaboração didática, técnica ou gestão dos cursos ofertados pelo NEaD, especialmente o curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância.

Art. 4º. A Equipe Multidisciplinar tem como objetivos:

- XI)** O acompanhamento do desenho didático das disciplinas e/ou cursos ofertados pelo NEaD;
- XII)** A inovação tecnológica dos materiais didáticos e do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- XIII)** A oferta de treinamento e/ou tutoriais para docentes conteudistas, regentes, mediadores e tutores administrativos, dentre outros;
- XIV)** A produção de tutoriais para os discentes EaD;
- XV)** A elaboração e a validação dos materiais didáticos e demais recursos educacionais necessários aos cursos ofertados pelo NEaD;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- XVI)** A proposta de aperfeiçoamento dos processos de gestão e produção desses recursos.

CAPÍTULO II
DA CONSTITUIÇÃO, ATRIBUIÇÕES E FUNCIONAMENTO

Art. 5º. A Equipe Multidisciplinar será constituída pelo Coordenador do curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância, que será o coordenador dos trabalhos, e pelos seguintes profissionais nomeados pelo Diretor Acadêmico da FATIPI:

- I)** Auxiliares de coordenação do NEaD;
- II)** 01 (um) docente conteudista;
- III)** 01 (um) docente tutor;
- IV)** Assistente para o Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- V)** Responsável pela diagramação gráfica dos materiais didáticos.

Parágrafo 1º: O Diretor Acadêmico da FATIPI poderá reorganizar, semestralmente, a Equipe Multidisciplinar, considerando a disponibilidade, formação e experiência dos profissionais afins ao processo de produção dos materiais didáticos para os cursos na modalidade a distância.

Parágrafo 2º: Dentre os profissionais afins ao processo de produção dos materiais didáticos referidos no parágrafo 1º supracitado estão: *Designer* Instrucional, *Designer* Gráfico, *Webdesigner*, Revisor Textual, Técnico em audiovisual, TI etc.

Art. 6º. São atribuições da Equipe Multidisciplinar:

- IX)** Implementar a proposta pedagógica do curso Bacharel em Teologia, na modalidade a distância, conforme estabelecido no PPC;
- X)** Coordenar a produção, oferta e validação dos materiais didáticos;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- XI)** Acompanhar, avaliar e propor a atualização das ferramentas do AVA;
- XII)** Prestar assistência técnica e/ou pedagógica aos professores tutores na efetivação das atividades didáticas relacionadas aos conteúdos e materiais disponibilizados;
- XIII)** Implementar e avaliar a acessibilidade dos materiais didáticos disponibilizados, incluindo-se o AVA;
- XIV)** Ofertar e participar de programas de formação e capacitação de docentes;
- XV)** Elaborar, documentar, implementar e avaliar o Plano de Ação semestral;
- XVI)** Propor à Coordenação de curso a atualização contínua dos materiais didáticos em face das inovações tecnológicas e/ou atualizações do AVA;
- XVII)** Manter o registro formal das reuniões e dos fluxos/etapas de trabalho.

Parágrafo Único: A elaboração do material didático terá como referencial o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e os Referenciais de Qualidade de Cursos de Graduação com Oferta a Distância, do Ministério da Educação.

Art. 7º. A Equipe Multidisciplinar reunir-se-á ordinariamente no início de cada semestre letivo, ou de forma extraordinária quando convocada por seu coordenador, com antecedência mínima de 7 (sete) dias, lavrando-se os assuntos tratados em ata.

Parágrafo Único: O Plano de Ação semestral da Equipe Multidisciplinar deverá ser aprovado na primeira reunião do semestre letivo.

Art. 8º. Na consecução dos seus trabalhos, a Equipe Multidisciplinar deverá:

- I)** Auxiliar os professores conteudistas no desenvolvimento do desenho didático das respectivas disciplinas do curso Bacharel em Teologia, modalidade a distância, em consonância com o PPC e os Referenciais de Qualidade da EAD (MEC);
- II)** Orientar na elaboração do material autoral, as atividades de fixação e/ou avaliativas, a seleção de materiais complementares e a gravação de videoaulas pelos professores conteudistas;



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- III) Definir as etapas de produção e validação dos materiais didáticos;
- IV) Desenvolver instrumentos avaliativos dos fluxos de trabalho utilizados na concepção, produção e validação dos materiais didáticos;
- V) Propor a inovação tecnológica contínua dos materiais didáticos utilizados.

CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º. O presente Regimento Interno poderá ser atualizado a qualquer tempo por proposta da Coordenação do NEaD e/ou da Equipe Multidisciplinar, devendo ser submetido à aprovação do Colegiado de Curso.

Art. 10º. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FATIPI após ouvir a Coordenação do NEaD e, quando necessário, o Colegiado de Curso e/ou o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como Política Pública**. Campinas-SP: Autores Associados, 1997. (Coleção polêmicas do nosso tempo, v. 56).